Estratégia Concursos

Aula 00

ABIN (Oficial de Inteligência - Área 1)

Geografia do Brasil e Mundial

Autor:

Equipe Sergio Henrique 4, Sergio Henrique

02 de Setembro de 2024

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Sumário

1 – Guerra Fria 3

As Características da Guerra Fria. 4

A Fundação da ONU. 10

O Plano Marshall e a Reconstrução da Europa. 14

2 – Conflitos Internacionais na Guerra Fria. 16

Revolução Chinesa. 16

A Guerra da Coréia (1950-1953). 19

A Guerra do Vietnã (1955-1975). 19

A Fundação de Israel (1948 até os dias atuais). 20

A Condição Cubana. 21

O Movimento pelos Direitos Civis dos Negros e o Movimento de Contracultura. 23

Crises do petróleo e a decadência do modelo Keynesiano-Fordista. 23

A Decadência da URSS e o fim da Guerra Fria. 24

Questionário de Revisão 27

Questionário - Somente Perguntas. 27

Questionário - Perguntas e Respostas. 27

Questões Comentadas 30

Lista de Questões 49

Gabarito 57

Resumo 58

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, pessoal! Sou o professor Sérgio Henrique, historiador bacharelado e licenciado pela Universidade Estadual Paulista, Unesp, professor de Geografia e Atualidades, pela carreira no ensino público e privado.

Há quinze anos sou dedicado à missão de ensinar. A área é ampla e se mistura bastante, por isso atuo um pouco em cada disciplina, pela realidade do ensino, que é bem diferente da realidade da pesquisa. Atuei por dez anos na rede pública estadual de ensino de São Paulo e de Minas Gerais, oito deles no reputado colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Atuei neste tempo todo nos tablados dos grandes cursinhos presenciais do país e fui professor nas escolas das grandes redes de ensino presencial da Região Sul e Sudeste do país, tais como Poliedro, Objetivo e Positivo, por exemplo. Preparatórios para exames de alto nível e que exigem alto desempenho. Não é uma tarefa fácil, mas cumpro os desafios com um prazer tão legítimo. Se já assistiu às minhas aulas, já deve ter percebido a empolgação que leciono cada uma delas.

Desde dois mil e dezesseis pertenço à seleta equipe Estratégia Concursos, e já preparei cursos para quase todos os exames do país, que exigem minhas disciplinas. E haja concursos! Sou professor dos tópicos sobre Conhecimentos Regionais e Atualidades, por isso tenho tantos caminhada na preparação, e materiais feitos, sobre quase todos os estados do Brasil. Conte com minha experiência em História, Geografia e Conhecimentos Regionais. Talvez já nos encontramos em momentos anteriores. Caso seja verdade, mande um recado através do fórum, pois é um grande prazer participar de sua jornada. Pode também entrar em contato através do Instagram.

@professorsergiohenrique

Aproveite e me siga, pois assim teremos também um canal informal de comunicação que é importante. Nesse tempo participei da evolução dos serviços e das tecnologias educacionais feitas pela Estratégia Educacional. Participei do desenvolvimento dos cursos pilotos do Estratégia Enem e Estratégia Militares. Hoje minha dedicação é para os concursos.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

1 – Guerra Fria

> *"Venceu [a Segunda Guerra] uma coalizão, cujos membros mais importantes já estavam em guerra- ideológica e geopoliticamente, se não militarmente- entre si. Quaisquer que fossem os triunfos da Grande Aliança na primavera de 1945, seu êxito sempre dependera da busca de objetivos compatíveis por sistemas incompatíveis. A tragédia foi essa: aquela vitória exigiria que os vencedores deixassem de ser o que eram ou desistissem de muito do que esperavam atingir com aquela guerra".*
>
> *John Lewis Gaddis – História da Guerra Fria*

Olá, pessoal! Vamos agora ao estudo de um dos mais importantes momentos do século XX, que chamamos de Guerra Fria. O sociólogo francês Raymond Aron sentenciou sobre o período: "paz impossível, guerra improvável".

É difícil dizer precisamente quando começou a Guerra Fria, pois não houve ataques de surpresa, não houve declarações de guerra, sequer ameaças de rompimento de relações diplomáticas.

Todavia, surgiu uma crescente sensação de insegurança nos mais altos escalões dos centros de poder, como em Washington, Londres e Moscou, diante do esforço dos aliados do tempo da 2ª Guerra, no sentido de garantir a própria segurança ao término desse evento.

A Guerra Fria veio como uma consequência natural do pós-Segunda Guerra, devido ao antagonismo entre os maiores vencedores, principalmente Estados Unidos e a União Soviética.

A busca por protagonismo em escala global levou a uma disputa por áreas de influência e pela hegemonia no mundo pelo menos até 1991.

Nesse ano, quando houve o fracionamento territorial da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o socialismo enquanto modelo de produção e de organização social nos países que outrora eram unificados à Rússia se enfraqueceu, por diversas razões estruturais, que serão abordadas adiante.

A Guerra Fria não observou uma batalha direta entre as duas grandes potências da época: Estados Unidos e União Soviética. Por essa razão, o período recebeu esse nome. Contudo, houve disputas pelo pioneirismo ou pela supremacia no campo técnico e científico, como na corrida espacial, nos investimentos no campo militar, no esporte, nas artes, entre outras áreas.

Contudo, nesse período aconteceram conflitos bélicos apoiados ou combatidos diretamente por elas. As chamadas Guerras por Procuração aconteceram em outras partes do mundo, como na Guerra da Coreia, na Guerra do Vietnã, em momentos tensos na América Latina, mas, reforçando, nunca houve guerra entre Estados Unidos e União Soviética.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Para muitos historiadores, a Guerra Fria começou em 1947, pois nesse ano foi lançada a Doutrina Truman: uma série de procedimentos relacionados à política externa estadunidense, cujo objetivo era combater o avanço do socialismo.

Até mesmo as ditaduras militares na América Latina, entre as décadas de 1960 e 1980, tiveram apoio norte-americano. Essa doutrina era expandida para as áreas de influência dos Estados Unidos e implementadas sob o pretexto de impedir o avanço do comunismo.

Também, é importante lembrarmos o Macarthismo, que era a política dos EUA de combate ao comunismo dentro do seu próprio território. Os parlamentares do congresso estadunidense, promoveram uma série de investigações a qualquer um que fosse suspeito de subversão comunista.

Com a Revolução Chinesa em 1949 e o primeiro teste nuclear da URSS no mesmo ano, a atuação anticomunista dos EUA foi reforçada. O fato de a União Soviética ter feito seus testes nucleares indicava que poderiam ter traidores– comunistas – infiltrados no governo do país norte-americano e em outras instituições estratégicas dessa nação.

O senador do Wisconsin, Joseph McCarthy, galgou sua popularidade e seus cargos políticos neste contexto, que denunciava o risco de muitos comunistas atuarem no governo, e isso substanciou a "caça às bruxas", que se seguiu.

Descobriram que existiam espiões, excepcionalmente cientistas, que tinham acesso aos dados técnicos das novas tecnologias nucleares. A culpa por ter entregado os segredos atômicos para os soviéticos recaiu sobre o casal Rosenberg, dois pesquisadores que receberam pena de morte por traição aos EUA em 1953, por supostamente terem entregado segredos militares aos rivais.

Durante muito tempo, pairam muitas dúvidas sobre a veracidade da participação ativa dos dois na espionagem. Contudo, todo o contexto de tensão dos primeiros anos da Guerra Fria e a eclosão da Guerra da Coreia não deram a oportunidade de o casal ser julgado com a frieza que o sistema judiciário exige.

De acordo com relatos de outros espiões da época –inclusive soviéticos–, que revelaram suas memórias décadas depois, o casal realmente esteve envolvido na espionagem nuclear soviética.

As Características da Guerra Fria.

É muito importante sintetizarmos as principais características da Guerra Fria, pois a maior parte das questões você consegue resolver, se tiver os seguintes pontos na ponta da língua:

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

- ✓ Bipolaridade/Ordem Bipolar: Havia duas grandes potências, dois polos de poder, EUA (capitalista) e URSS (socialista), que disputavam entre si o controle e a influência pelo mundo;
- ✓ Corrida armamentista: Os países-potência procuravam se armar para se protegerem de ataques de países já armados. Quando os EUA criaram a bomba atômica, em 1945, deu início a uma corrida por esse artefato, que gerou uma grande proliferação das armas nucleares;
- ✓ Corrida espacial ou aeroespacial: EUA e URSS desenvolveram programas espaciais, cujo objetivo era sair dos limites do planeta Terra. Seria uma tarefa muito difícil, então o vencedor mostraria, dessa forma, sua superioridade tecnológica. Os russos lançaram os primeiros satélites e o primeiro humano ao espaço no final da década de 1950 e começo da década de 1960. Porém, o ápice da corrida espacial ocorreu em 1969, quando os EUA chegaram à Lua, o satélite natural da Terra. Vários projetos de desenvolvimento militar e tecnológico contribuíram para um grande avanço. A corrida aeroespacial deu um grande impulso na terceira Revolução Industrial (Revolução Tecnológica);
- ✓ Alianças militares: OTAN x Pacto de Varsóvia: Cada lado criou um bloco militar para combater o outro.
  - A OTAN (Organização do Tratado Atlântico Norte) foi criada em 1949 para combater os avanços do socialismo (principalmente após o golpe socialista na Checoslováquia e o cerco imposto por Stálin à Berlim).
  - O Pacto de Varsóvia foi criado para combater a influência do modo de produção capitalista na URSS. Com o fim da Guerra Fria, os objetivos da OTAN foram redirecionados para o combate às guerras civis e ao terrorismo;
- ✓ Disputa por áreas de influência: Tanto EUA quanto a URSS tentavam aumentar suas áreas de influência, apoiando conflitos na África e na Ásia, por exemplo, apoiando a independência das colônias africanas e asiáticas;
- ✓ Coexistência pacífica, devido ao equilíbrio geopolítico militar, em que havia a certeza de destruição mútua em caso de conflito;
- ✓ Independência das colônias africanas e asiáticas. Aproveitando-se do contexto de enfraquecimento das metrópoles após a II Guerra, os países africanos e asiáticos deram início aos processos de independência. Quando ocorreu a independência da Índia, sob a liderança de Gandhi, a independência do Vietnã e uma revolução socialista que gerou a Guerra em que os EUA ocuparam o país por vinte anos. Também, vale ficarmos atentos nas guerras de independência de Angola e Moçambique que puseram fim ao domínio colonial português na África e estão ligadas à queda da ditadura de Antônio Salazar em Portugal, na década de 1970, com a Revolução dos Cravos;
- ✓ Apoio às Ditaduras Latino americanas. Apoiaram os golpes e as ditaduras no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai, como estratégia da doutrina Truman (combate ao comunismo). Não há contradição em uma democracia apoiar as ditaduras latinas, pois algo maior estava em jogo, que era o combate ao avanço do socialismo;

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

- ✓ A divisão da Palestina/fundação do Estado de Israel foi feita pela ONU em 1947 sob o princípio "dois povos, dois Estados". Em 1948, foi fundado o Estado de Israel pela comunidade internacional judaica e apoio de potências ocidentais, como Reino Unido, Estados Unidos e França, mas, até hoje não se visualiza perspectivas para a criação do Estado da Palestina. A região mais a oeste da Península Arábica tornou-se um dos lugares mais instáveis do planeta e vários conflitos entre o Estado de Israel e os países árabes ainda ocorrem;
- ✓ A realização do Tribunal de Nuremberg, que julgou a cúpula nazista dos crimes de guerra. Foi nesse tribunal que a filósofa judia Hannah Arendt desenvolveu algumas de suas ideias sobre o que teria produzido o nazismo e o holocausto e gerado a chamada banalidade do mal. Disse ter se surpreendido, já que imaginava que encontraria verdadeiros monstros. O que Arendt viu foram pessoas comuns, que não tinham senso crítico de suas ações, apenas preocupadas em manter a lealdade e a perfeita execução das ordens que recebiam. Para ela isso foi fundamental, pois os nazistas não seriam piores que os outros homens. Essa espécie de normalidade nas ações maléficas dos nazistas alemães, executadas em escala industrial pelo Estado, sem ser criticado pelos seus executores, foi vista como algo corriqueiro.
- ✓ Doutrina Truman: No início de 1947, uma mensagem do presidente Harry Truman ao Congresso dos Estados Unidos definiu a orientação geral da política externa norte-americana do pós-guerra. Essa mensagem fixava como principal estratégia a contenção do expansionismo soviético. Os Estados Unidos deveriam engajar-se na sustentação política, militar e econômica dos regimes capitalistas da Europa Ocidental, impedindo a difusão de regimes socialistas e o respectivo aumento da influência soviética no Velho Mundo. A Doutrina Truman foi a base para o lançamento do Plano Marshall e a constituição da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte, em 1949). Ela perdurou como eixo orientador da política de Washington até o fim da Guerra Fria.

Acordos que Desenharam a Guerra Fria.

A partir do momento em que a 2ª Guerra se encaminhava para um desfecho, vários acordos internacionais foram assinados. Tais acordos são importantes para pensarmos como o mundo foi construído a partir do final da primeira metade do século XX.

As Conferências do pós-guerra, realizadas a partir de 1945, reuniram os chamados "três grandes" (EUA, URSS e Reino Unido), que representavam os Aliados, e determinaram o esboço de uma bipartição geopolítica da Europa, que se consolidaram nos anos seguintes.

As conferências de Teerã e Yalta ocorreram com a guerra ainda em curso. Nas conferências do pós-guerra, a União Soviética teve a vantagem de ser a única das nações vitoriosas a sair da guerra

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

com uma liderança experimentada e uma expansão de influência significativa em grande parte do Leste Europeu.

Em relação aos Estados Unidos, a morte de Franklin D. Roosevelt, em 12 de abril de 1945, catapultou seu vice-presidente Harry Truman para a Casa Branca. No Reino Unido, três meses depois da morte de Roosevelt, ocorreu a inesperada derrota de Winston Churchill, do partido Conservador, nas eleições gerais para Clement Attlee, do Partido Trabalhista.

Attlee tornou-se primeiro-ministro, mas era um homem de menor gabarito político que o antecessor. Entretanto, implementou medidas de bem-estar social no Reino Unido. Criou o NHS (*National Health Service*), considerado o SUS britânico, implementou medidas de seguridade social, nacionalizou indústrias de carvão, serviços de eletricidade, fortalecendo o papel do Estado.

Nesse contexto vale se atentar, via de regra, que na maioria dos concursos, não é necessário se descabelar para decorar todas as conferências. O fundamental é focar em memorizar as características da Guerra Fria, que vimos acima, no tópico anterior.

Conferência de Bretton Woods.

O atual sistema financeiro mundial foi reformulado na década de 1940 com os acordos de Bretton Woods. Ali foram criados o **Fundo Monetário Internacional (FMI)** e o **Banco Internacional para a Recuperação e Desenvolvimento (BIRD),** posteriormente renomeado para **Banco Mundial.**

Hotel onde ocorreu a Conferência em Bretton Woods (New Hampshire -EUA).

Representantes de 44 países definiram ainda que suas moedas teriam suas taxas de câmbio pareadas ao padrão **ouro-dólar**. Até a Segunda Guerra a moeda internacional era a Libra Esterlina, da Inglaterra.

Em linhas gerais, **a economia dos países passou a ter suas reservas e movimentações lastreadas em dólar e no ouro.** Na década de 1970, aboliu-se o ouro como lastro, prevalecendo a partir daí, a moeda estadunidense.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Esses acordos ampliaram as ações de um sistema liberal, mais aberto, baseado nas ações de um livre mercado, com poucas barreiras aos fluxos comerciais e ao capital privado. Todavia, é importante lembrar que os governos têm papel fundamental na regulação desse sistema, considerando os traumas econômicos gerados pela Grande Depressão da Crise de 1929.

Dessa forma, ao final da Segunda Guerra mundial despontava uma nova conjuntura internacional. As potências tradicionais europeias, arrasadas pela guerra, abriram espaço para uma posição privilegiada dos Estados Unidos na influência, no controle das principais instituições financeiras mundiais e nos acordos econômicos internacionais.

O que eventualmente pode ser cobrado e pode ajudar a resolver uma questão, mesmo que não seja o tema central, são as Conferências de Potsdam, de Bretton Woods e de Yalta em que basta identificar os principais elementos nelas discutidos ou criados. Confira a seguir um detalhamento das ações diplomáticas desse período.

- ✓ Conferência do Cairo (22/11/1943): Discussão para decidir ações para que os aliados pudessem dar um desfecho à 2ª Guerra Mundial. Além disso, decidiu-se o destino dos territórios tomados pelo império japonês após a vitória chinesa sobre os nipônicos. China, Coreia e os outros territórios dominados pelo Japão, na Ásia, teriam novamente a sua independência;
- ✓ Conferência de Teerã (28/11/1943): Decisão da ação do dia "D", que culminou no desembarque dos Aliados no norte da França, nas praias da Normandia, numa ação militar fantástica que foi fundamental para a derrota dos nazistas na frente ocidental. Além disso, determinou as estratégias ofensivas da URSS contra a Alemanha;
- ✓ Conferência de Bretton Woods (01/07/1944): criação do atual sistema financeiro mundial, trocando o padrão Libra-ouro, pela dolarização da economia mundial. Deliberou também, a fundação de instituições financeiras voltadas para a recuperação dos países afetados pela 2ª Guerra Mundial (BIRD – Banco Internacional de Recuperação e Desenvolvimento/Banco Mundial), de fomento aos países em desenvolvimento (FMI – Fundo Monetário Internacional) e um órgão para cuidar e equilibrar as relações comerciais no mundo (OMC – Organização Mundial do Comércio);
- ✓ Conferência de Dumbarton Oaks (07/10/1944): Ocorreu em Washington e se transformou no embrião da Organização das Nações Unidas (ONU). Ela reuniu as nações aliadas (EUA, China, URSS e Reino Unido) e ratificou a necessidade de se criar uma organização

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Stálin, Roosevelt e Churchill na Conferência de Yalta.

internacional que seria encarregada de manter a paz no futuro e que sucedesse a antiga Liga das Nações, conforme apresentado na Declaração de Moscou, de 1943.

✓ **Conferência de Yalta (04/02/1945):** As potências ocidentais aceitaram a exigência soviética de constituição de governos comandados pelos comunistas na Polônia, Checoslováquia e Albânia. O Leste Europeu passou a funcionar como área de influência soviética. A URSS conseguiu conquistar muitas áreas de influência, especialmente no Leste Europeu. Stálin achava que o custo da guerra em vidas e bens devia ditar, após seu término, quem ficava com o que: logo, a União Soviética ficaria com muito. Algumas estimativas da guerra indicam que morreram em torno de 27 milhões de russos em consequência direta dos embates. Esse valor representa um número quase noventa vezes maior do que o de estadunidenses mortos.

✓ **Conferência de São Francisco (25/04/1945):** Veio como resultado das proposições criadas durante a Convenção de Dumbarton Oaks, que culminaram na criação da ONU. O evento reuniu 51 nações, inclusive o Brasil, e deu origem à Carta das Nações Unidas, o documento fundador da organização, que entraria em vigor em 24 de outubro daquele mesmo ano. A Carta equivale a um tratado internacional e ela codifica princípios das relações internacionais, desde a igualdade da soberania entre os Estados à proibição do uso da força;

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

- ✓ **Conferência de Potsdam (17/07/1945):** Ela se concentrou na definição da divisão da Alemanha e na implementação das respectivas áreas de influência no país derrotado na Guerra.

Ela foi dividida em quatro zonas provisórias de ocupação militar, subordinadas aos chefes das forças norte-americanas, britânicas, francesas e soviéticas. Um conselho interaliado assumiu a gestão do conjunto do território, até a "desnazificação" e a convocação de eleições gerais.

Em Potsdam, da esquerda para a direita: Clement Attlee, Harry Truman e Stálin.

Dessa forma, os Aliados ficariam com os territórios ocidentais, e a União Soviética com a parte oriental. A capital, Berlim, localizada dentro da Alemanha Oriental, seguiu o mesmo padrão de divisão do país.

-

> O **FMI** tem o intuito de estimular a cooperação monetária global, garantir estabilidade financeira e facilitar o comércio internacional. Já o **Banco Mundial** concede financiamentos para projetos voltados para o desenvolvimento, como obras de infraestrutura em saneamento básico, energia, programas de combate à fome, entre outros.
>
> O FMI e o Banco Mundial estão diretamente **ligados à ONU**.

A Fundação da ONU.

A criação da **Organização das Nações Unidas (ONU)** ocorreu em 1945, logo após o fim da 2ª Guerra Mundial, após a dissolução de uma outra entidade supranacional criada após a 1ª Guerra Mundial em 1919, a **Liga das Nações**.

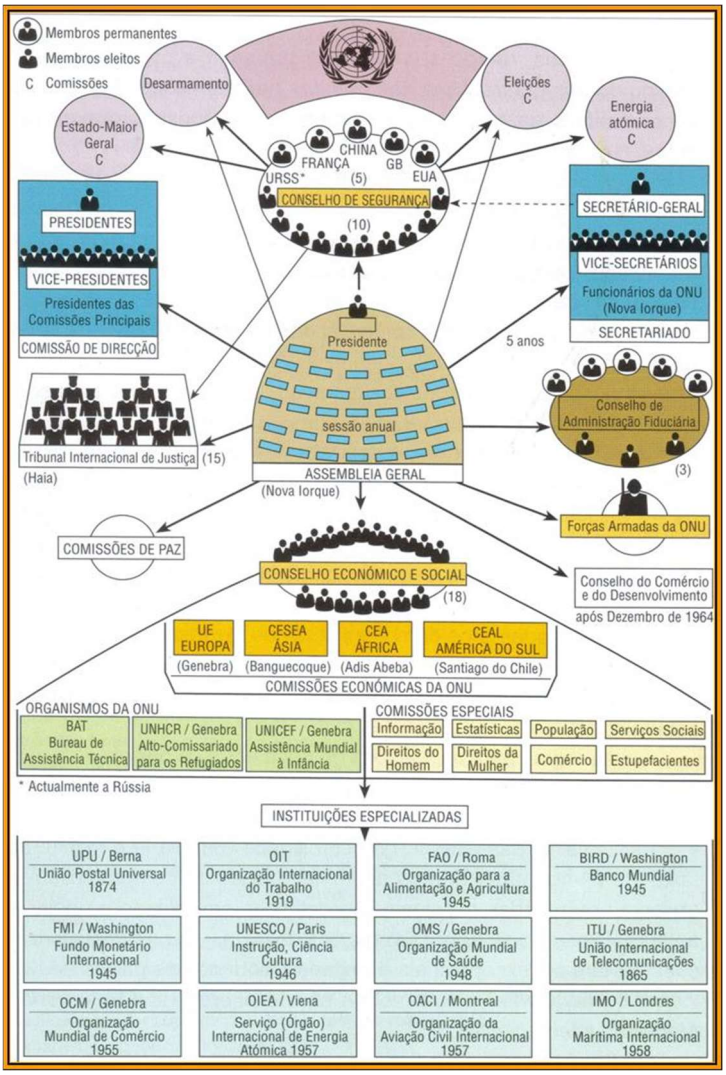
O objetivo essencial da ONU é o de "*manter a paz mundial e estimular a cooperação entre as nações*". Possui como órgão máximo o **Conselho de Segurança**, formado por membros fixos e por membros rotativos.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Na Assembleia Geral da ONU, participam todos os países membros, e vários órgãos das Nações Unidas atuam em vários ramos pertinentes ao desenvolvimento humano, como o financeiro, da cultura, saúde, educação, segurança alimentar, trabalho entre outros. Podemos citar:

- ✓ FMI (Fundo Monetário Internacional). Criado na conferência de Bretton Woods é um organismo financeiro ligado à ONU;
- ✓ OMC (Organização Mundial de Comércio);
- ✓ OMS (Organização Mundial de Saúde);
- ✓ OIT (Organização Mundial do Trabalho);
- ✓ UNESCO (*United NationsEducational, Scientificand Cultural Organization*/Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura);
- ✓ ACNUR/UNHCR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados/*United Nations High Commissioner for Refugees*).

Observando a imagem ao lado, dos 193 membros que participam da Assembleia Geral, 15 integram o Conselho de Segurança. Desses, cinco são membros permanentes e 10 são membros não-permanentes, são rotativos.



E quem são os membros permanentes? EUA, Inglaterra, França, Rússia (herdeira da ex-URSS) que formavam o bloco militar dos Aliados, além da China, aliada da URSS e que venceu o Japão na 2ª Guerra Sino-Japonesa, no mesmo período.

Por isso, não é coincidência que Alemanha e Japão não sejam membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. A Itália, o outro país que formava o bloco do Eixo, que foi derrotado na Segunda Guerra, também não é um membro permanente deste Conselho.

Os representantes rotativos são trocados anualmente, de forma alternada. Cinco países são eleitos para mandatos de dois anos em um ano, e outros 5 são eleitos no ano seguinte. Entre os membros temporários, existe um

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

equilíbrio maior na representatividade dos cinco continentes, ao contrário do que ocorre entre os membros permanentes.

Basicamente, o Conselho de Segurança pode, em conjunto, avaliar os cenários de uma declaração de guerra, discutir sobre possíveis intervenções militares em conflitos civis, a fabricação e a utilização de armas nucleares ou atuar em uma crise humanitária, por exemplo.

Uma característica essencial do Conselho de Segurança é que os membros rotativos possuem somente o poder de votar. Os membros permanentes possuem, além do voto, o poder de vetar as resoluções tomadas pelo Conselho.

Ao longo da história do Conselho de Segurança, Rússia e Estados Unidos foram os que mais vetaram as resoluções, tanto individualmente, quanto com outros membros permanentes. Um dos mais recentes foi o da Rússia, que vetou a condenação que o Conselho de Segurança fez em relação à invasão do país à Ucrânia, em 2022.

Em outros momentos, houve vetos dos Estados Unidos relacionados à possibilidade de retirada do embargo econômico à Cuba e, também, sobre críticas feitas pelo Conselho sobre a postura dos israelenses diante dos palestinos.

A China já vetou questões relacionadas ao ingresso de novos membros. Os demais, França e Reino Unido, em algum momento também vetaram algumas resoluções, mas, na maioria das vezes, junto com os Estados Unidos.

As atividades da ONU são controladas pela figura de um Secretário-Geral, que acumula funções administrativas, mas também funções políticas, relacionadas às decisões técnicas a serem tomadas de forma intergovernamental pelos países-membros. Veja no quadro abaixo, a lista de Secretários-Gerais da ONU desde seu começo à atualidade.

Nome	Período	País
TRYGVE LIE	1946 - 1953	Noruega
DAG HAMMARSKJÖLD	1953 - 1961	Suécia
U-THANT	1961 - 1971	Myanmar (antiga Birmânia)
KURT WALDHEIM	1971 - 1981	Áustria
JAVIER PÉREZ DE CUÉLLAR	1981 - 1991	Peru
BOUTROS BOUTROS GHALI	1992 - 1996	Egito
KOFI ANNAN	1997 - 2006	Gana
BAN KI-MOON	2007 - 2016	Coreia do Sul
ANTÓNIO GUTERRES	2017 -	Portugal

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

A Carta da ONU não determina o tempo de mandato dos Secretários-Gerais, mas para eles é permitida uma reeleição. Ao longo de sua existência, a ONU observou um aumento na diversidade dos Secretários-Gerais, muito pela entrada de nações de todos os continentes na Organização. Evita-se, ainda, que as grandes potências concentrem seus poderes por meio dessa liderança.

A Participação do Brasil na ONU.

O Brasil é representante das Nações Unidas desde o seu começo em 1945, quando atuou como um dos membros-fundadores. O país é reconhecido como uma nação apaziguadora, respeitosa e atuante nas relações diplomáticas multilaterais desde a II Conferência de Paz de Haia, em 1907, quando foi representado por Rui Barbosa.

Na década de 1920, o Brasil pleiteava um assento definitivo na Liga das Nações, mas fora preterido pela Alemanha e se retirou da organização. Durante a década de 1930, reforçou seu alinhamento diplomático com os Estados Unidos, colocando-o ao lado dos Aliados durante a 2ª Guerra Mundial. Naquele período o país mantinha alguns laços com as nações do Eixo, influenciadas por grupos fascistas e nazistas.

Para modificar esse alinhamento, surgiu a figura de Oswaldo Aranha, jurista e parlamentar gaúcho que, mesmo contrário ao Estado Novo, iniciou trajetória diplomática quando assumiu o Ministério das Relações Exteriores em 1938.

Em 1945, durante a assinatura da Conferência de São Francisco, que originou a ONU, o Brasil fora representado por Bertha Lutz, diplomata brasileira que lutou para garantir na Carta das Nações Unidas, medidas de promoção da igualdade de direitos entre mulheres e homens.

Oswaldo Aranha foi chefe da delegação brasileira no Conselho de Segurança da ONU, em 1947, e presidiu a 1ª sessão especial da Assembleia Geral, em abril daquele ano. Na 2ª Assembleia Geral, em novembro de 1947, a importância de Aranha aumentou ainda mais, quando protagonizou as articulações que promoveram a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel.

Esta posição de articular acordos e pontos de vista diferentes, bem como a sua posição de neutralidade dentro da turbulência dada pelo antagonismo entre capitalismo e socialismo nos primeiros momentos da Guerra Fria, fez com que o Brasil fosse visto como um contraponto necessário para se construir alianças.

Nos primeiros anos da ONU, o Brasil era a nação que iniciava os trabalhos com os tradicionais discursos de abertura. Desde então, em diversas reuniões e encontros, o país é o primeiro a se pronunciar, tradição mantida até a atualidade.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Ao longo desse tempo, o Brasil foi representante temporário do Conselho de Segurança por 11 oportunidades, incluindo a mais recente, no biênio 2022-2023. Quando da criação da entidade, cogitou-se incluir o país como membro permanente do Conselho.

O país ainda trabalha de forma intensa no Conselho Econômico e Social, sobretudo para implementar medidas de fomento à economia em âmbito regional, por meio da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe).

Outra atuação significativa do Brasil nas Nações Unidas é em relação às Missões de Paz. As Forças de Manutenção da Paz das Nações Unidas unem militares de diversas nacionalidades com o intuito de garantir um dos preceitos básicos da ONU, a garantia da paz e da segurança mundiais.

Desde a primeira participação em 1956, quando o Brasil enviou tropas para prevenir conflitos entre egípcios e israelenses durante a Crise de Suez, foram cerca de 50 missões de paz das Nações Unidas. O país mantém observadores no Chipre, na Guiné Bissau e na República Democrática do Congo.

Cerca de 55 mil pessoas, entre militares, policiais e civis, já fizeram parte do grupo das boinas azuis ou capacetes azuis. As missões nas quais o Brasil participou ocorreram em nações com laços próximos como Angola, Guiné Bissau, Timor-Leste, Líbano e no Haiti. Neste último país, cerca de 36 mil militares estiveram no país entre 2004 e 2017.

O Plano Marshall e a Reconstrução da Europa.

O combate ao socialismo seria realizado em várias frentes, entre elas, a econômica. Com a destruição provocada pela Segunda Guerra Mundial, seria necessário reconstruir o capitalismo mundial por meio da reconstrução dos antigos centros. Era uma forma de combater a proliferação do socialismo.

Para tanto, foi criado o Plano Marshall, cujo objetivo era reconstruir a economia e a infraestrutura europeia. O BIRD (Banco Internacional para a Recuperação e Desenvolvimento) realizou uma série de empréstimos a longo prazo, já que essa instituição foi criada com o intuito de conceder capitais para fomentar políticas de desenvolvimento aos seus membros.

Os EUA, nesse período, construíram muitas bases militares na Europa e foi aí que esse país começou a intensificar a sua presença bélica ao redor do mundo: militarizando os aliados e construindo bases para marcar sua presença como potência mundial.

Reforçando sua aliança com diversos países da Europa Ocidental, acabaram por formar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em 1949. Depois, também militarizaram o Leste Asiático e marcaram forte presença naquela região da Terra através do Plano Colombo.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

É importante notar que os investimentos na reconstrução da Europa e do Japão, além de gerarem muitos negócios e restabelecerem outros polos do capitalismo mundial, sob o controle dos Estados Unidos, também promoveram uma política de combate ao avanço do comunismo, a partir do seguinte pensamento:

A pobreza e a privação criam ambientes propícios aos extremismos, tanto de direita, como ocorreu na Alemanha Nazista da década de 1930, ou comunista, durante o pós-guerra. Espaços destruídos pela guerra e com a economia destruída poderiam criar um contexto social favorável aos movimentos socialistas, dado que desde o final da grande guerra espalharam-se pelo globo movimentos revolucionários socialistas/comunistas.

> *"O plano Marshall se baseou em várias premissas: que a ameaça mais séria aos interesses ocidentais na Europa não era a perspectiva de uma intervenção militar soviética, mas o perigo de fome, pobreza e desespero levaram os europeus a porem no governo seus próprios comunistas, que então atenderiam obedientemente os desejos de Moscou; que a ajuda econômica americana produziria benefícios psicológicos imediatos e, mais adiante, benefícios materiais que reverteriam aquela tendência; que a União Soviética não aceitaria essa ajuda e não deixaria seus satélites aceitarem, provocando tensão nas relações com eles; e, finalmente, que os Estados Unidos poderiam então, assumir a iniciativa tanto geopolítica quanto moral na Guerra Fria que vinha à tona. Stalin caiu na armadilha lançada pelo Plano Marshall, que consistia em levá-lo a construir, ele mesmo, o muro que dividiria a Europa" OBS: não é uma referência ao Muro de Berlim, mas ao muro ideológico que separava o mundo comunista do capitalista, que levou Winston Churchill a chamar o mundo socialista de "os países da cortina de ferro".*
>
> *John Lewis Gaddis – História da Guerra Fria*

É muito importante salientar que o Plano Marshall não fez distinção dos que estavam sob influência socialista ou capitalista. Entre os países que receberam financiamentos, um dos mais beneficiados foi a Alemanha Ocidental (República Federal Alemã – RFA –, com capital em Bonn), e a parte de Berlim Ocidental.

Em 1948, Stalin impôs o chamado Bloqueio de Berlim. A parte ocidental de Berlim teve seus acessos terrestres bloqueados, e os antigos Aliados improvisaram uma ponte aérea para a cidade sitiada. Eles conquistaram a gratidão dos berlinenses, o respeito da maioria dos cidadãos alemães e um triunfo global de relações públicas que fez com que Stálin parecesse cruel e incompetente.

Na Tchecoslováquia, os socialistas ganharam o apoio de parte da população e subiram ao poder através de um golpe, prontamente apoiado pela União Soviética, que enviou tropas ao país para garantir o sucesso da empreitada.

Os acontecimentos de Praga mais o Bloqueio de Berlim convenceram os europeus ocidentais, beneficiados pelo plano de reconstrução econômica, de que precisavam de proteção militar. Isso os levou a pedir a criação da OTAN, que comprometeu os Estados Unidos com a defesa da Europa Ocidental em tempos de paz.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

À contragosto, Stálin retirou o Bloqueio de Berlim em 1949, mas a reação ocidental já ocorrera por meio da criação da OTAN. Inglaterra, França e Alemanha proclamaram ainda, a República Federal Alemã, na cidade de Bonn.

Como recebeu muitos investimentos, o desenvolvimento e modernização de Berlim Ocidental foi muito maior do que em Berlim Oriental, socialista. O lado oeste de Berlim se tornou uma **vitrine do desenvolvimento capitalista**, pois poderia ser visualmente comparada ao lado leste, socialista.

A grande fuga de alemães de Berlim Oriental para o lado capitalista, motivou o governo soviético a construir o **Muro de Berlim em 1961**, que ficou em pé até 1989. Ele foi derrubado pelos alemães orientais motivados por várias manifestações contra o socialismo devido à abertura política proporcionada pela **glasnost (transparência política)** implementada nos últimos anos da URSS por **Mikhail Gorbachev**.

2 – Conflitos Internacionais na Guerra Fria.

Revolução Chinesa.

A partir do fim da 2ª Guerra Mundial, a China se transformou de forma bastante profunda. Vitoriosa após retomar os territórios tomados pelo Japão, essa nação tinha uma economia tímida, predominantemente agrícola e arcaica, com indicadores sociais baixos e uma elevada concentração de riqueza pelas elites locais.

A Revolução de 1949 veio como fruto de uma exaustão em relação ao domínio europeu ao longo do século XIX, durante o período imperial chinês, bem como o aumento de movimentos nacionalistas e socialistas, que se rivalizaram, no começo do século XX.

Além disso, o desgaste provocado pela resistência à invasão dos nipônicos no país durante a 2ª Guerra, também foram elementos fundamentais para que uma nova conjuntura fosse criada na China.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

A figura de Mao Tsé Tung se popularizou em todo o país no final da década de 1930, sobretudo entre os camponeses, que foram organizados por Mao para resistir às invasões do vizinho insular.

Perseguidos pelo governo e ainda mais empobrecidos e isolados durante a invasão japonesa, os camponeses chineses se organizaram sob o Exército de Libertação Popular.

A Revolução Chinesa, comandada por Mao Tsé Tung, aconteceu em um contexto de independências em outros países da Ásia, como na Índia, e na África.

Eles lutaram junto com os nacionalistas chineses até 1946, mas as rivalidades entre eles retomaram. Em 1949 os nacionalistas chineses foram expulsos do continente pelos comunistas e se instalaram em Taiwan, fundando a República da China, com apoio estadunidense.

Na China continental, Mao instaurava o socialismo em definitivo, criando a República Popular da China. A revolução comunista chinesa reafirmava uma nova perspectiva de enxergar a sociedade, a economia e a cultura do país, em prol do seu desenvolvimento.

As Dificuldades do Socialismo na China.

Em um primeiro momento, as reformas implementadas por Mao não foram tão bem-sucedidas. Tentou nacionalizar a economia e implementar programas de reforma agrária, mas esses movimentos não foram suficientes para diminuir as desigualdades e elevar a produtividade do país.

Nos primeiros anos, a China recebeu forte apoio da URSS. Entretanto, após a morte de Stálin em 1953 e a ascensão de Nikita Kruchev na Rússia, vários movimentos feitos por seu antecessor foram criticados.

Houve um revisionismo sobre os processos de construção violenta do socialismo e até mesmo o apoio soviético à China foi repensado. Esse apoio da URSS acabou em 1960 após os chineses discordarem da postura menos combativa dos antigos aliados e após a interrupção do auxílio financeiro e técnico pelos russos.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Então, a partir desse período, um modelo próprio de socialismo chinês começou a se consolidar. Os planos quinquenais deram lugar a uma nova proposta, do Grande Salto, que também não foi eficaz em seus primeiros anos.

Por conta dessas dificuldades, o Partido Comunista Chinês (PCCh) iniciou uma reflexão sobre o modelo. Mao teve seu papel diminuído, cuidando do Exército Popular de Libertação, enquanto nomes como Chu Enlai, Deng Xiaoping e Liu Shao-chi buscavam reformular o PCCh, até a implementação da Revolução Cultural.

A Revolução Cultural e as Reformas Econômicas.

Em 1965, iniciou-se a Revolução Cultural na China. Nesse contexto, o governo determinava o que seria feito em relação às artes no país, por meio de Jiang Qing, esposa de Mao.

Controlava-se o que era escrito, cantado, representado e, também, ensinado. Diversos cursos universitários foram extintos. Dezenas de intelectuais, políticos, acadêmicos e, até mesmo, representantes do PCCh foram forçados a saírem das cidades.

A base ideológica do regime foi dada pelo "Livro Vermelho", de Mao Tsé Tung, e a "Guarda Vermelha" era a responsável por difundir as reflexões do líder sobre o comunismo e sobre a sociedade chinesa.

Os membros da "Guarda Vermelha" também tinham o papel de reprimir os contrários ao regime. Milhares de jovens eram recrutados para esse papel, mas milhares de arbitrariedades foram cometidas pelo grupo, que chegou a ter cerca de 18 milhões de integrantes.

No início dos anos 1970, a Guarda Vermelha foi desmantelada por Mao e os chineses voltaram a reconhecer o papel dos cientistas e de outros profissionais para contribuírem no desenvolvimento do país. A morte de Mao Tsé Tung, em 1976, também deu fim à Revolução Cultural.

Deng Xiaoping, que ficou à frente do governo chinês até 1997, propôs uma política de reforma e de abertura da economia, implementando medidas liberalizantes e a abrindo para o mundo. Nascia aí o chamado Socialismo de Mercado chinês.

Houve a permissão de entrada do capital estrangeiro no país e a criação de Zonas Econômicas Especiais, as ZEEs. A China passou a observar uma rápida metropolização, um aumento da industrialização e a criação de centros de pesquisa em boa parte de suas cidades litorâneas.

O resultado foi rapidamente alcançado, com a melhoria de vida de boa parte da população chinesa, o aumento da classe média local, bem como os indicadores econômicos que, na atualidade, são inferiores apenas aos dos Estados Unidos.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

A Guerra da Coréia (1950-1953).

Ao final da Segunda Guerra Mundial, os japoneses foram derrotados pelas tropas coreanas socialistas que deram início a uma ocupação militar na península. Os EUA destacaram imediatamente suas forças armadas para ocuparem o sul da península, evitando que forças coreanas socialistas, aliados dos soviéticos, dominassem todo território coreano.

E foi em 1945, na Conferência do Cairo, que o destino do país foi decidido. Foi dividida no paralelo 38° Norte em duas partes. O Norte, socialista, e o Sul, capitalista. Em 1950, a Coreia do Norte invadiu a Coreia do Sul na tentativa de reunificar o país. Teve início a Guerra que dura até hoje.

O conflito armado durou três anos e, em 1950, assinaram um armistício (cessar-fogo), mas nunca assinaram um Tratado de Paz definitivo e as fronteiras daquela época mantiveram-se. O estado de guerra entre esses dois países permanece oficialmente até os dias atuais. Foi o primeiro conflito internacional da Guerra Fria.

Naquele contexto, a Segunda Guerra havia acabado somente há cinco anos, e as potências não queriam outro conflito de grandes proporções, pois o apoio direto poderia descambar noutra guerra maior.

Enquanto Stálin torcia para as tensões não descambarem para um conflito maior, os EUA enviaram tropas, mas sua participação foi modesta. A Coreia do Norte contou com o apoio Chinês, que no ano anterior, 1949, tinha chegado ao poder socialista, liderada por Mao Tse Tung.

A Guerra do Vietnã (1955-1975).

Foi o principal e mais sangrento conflito da Guerra Fria. O Vietnã está localizado na península da Indochina. Era uma possessão colonial francesa. Na II Guerra foi invadido pelos japoneses. Os vietnamitas expulsaram o Japão ao fim da guerra e teve início o processo de independência (chamado pelos franceses de descolonização).

Ao Norte, as tropas que expulsaram os franceses eram tropas lideradas por socialistas. Em 1954, na Convenção de Genebra, foi reconhecida a independência dos países da península da Indochina: Laos, Camboja e Vietnã.

O Vietnã foi dividido em Vietnã do Norte, socialista, e Vietnã do Sul, capitalista. Os Estados Unidos foram um dos articuladores da independência da Indochina e a separação do Vietnã. Deram apoio ao Vietnã do Sul, para tentar impedir outra revolução socialista e invadiram o Norte.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

A Guerra se estendeu por vinte anos. Os EUA desrespeitaram os direitos humanos com uso de armas químicas. Falharam em seus objetivos. Em 1976, o Vietnã foi unificado como um país socialista.

A Fundação de Israel (1948 até os dias atuais).

Os judeus, desde o ano 50 D.C até 1947, eram uma nação em diáspora (dispersão de um povo do território, por motivos de perseguição por causas políticas, étnicas ou religiosas). Sofreram perseguições desde a Idade Média.

No século XIX, surgiu na Inglaterra um movimento pela criação de um Estado Nacional para os Judeus. Durante a II Guerra foram mortos em campos de concentração nazistas, em torno de 6 milhões de Judeus, o chamado Holocausto.

Este triste episódio do século XX fez com que surgissem os Direitos Humanos, por meio da declaração universal dos direitos humanos em 1948, contexto internacional favorável à fundação do Estado de Israel.

A Inglaterra tinha a posse do território palestino desde a I Guerra Mundial. Seu mandato sobre o território encerraria naquele ano. A recém fundada ONU (Organizações das Nações Unidas) tinha como plano dividir o território e criar dois Estados para dois povos, um Estado Judeu e um Estado Árabe.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Foi criado o de Israel e até hoje não foi criado o Estado da Palestina. Isso gera um grande conflito, que já descambou em várias guerras, ocupações militares e hostilidades de ambos os lados.

Os primeiros palestinos foram expulsos de suas terras, que foram ocupadas pelos judeus. Os palestinos ficaram divididos em dois territórios, um a leste e outro a oeste de Israel. A faixa de Gaza e a Cisjordânia.

A população palestina não aceitou o ocorrido e desde então não reconhece a existência do Estado de Israel. Os palestinos se organizaram e receberam apoio de outros países árabes e islâmicos como eles. Os principais conflitos entre árabes islâmicos e judeus, na Guerra Fria, foram:

- ✓ 1948: Guerra de Fundação de Israel;
- ✓ 1956: Guerra de Suez;
- ✓ 1967: Guerra dos 6 Dias;
- ✓ 1973: Guerra de Yom Kippur.

A Condição Cubana.

Cuba é uma pequena ilha na América Central, que, por possuir clima tropical e praias belíssimas, sua lavoura e seu turismo eram explorados, principalmente por investimentos dos EUA. Está localizada em uma área, na qual o imperialismo norte-americano atua ferozmente, inclusive através de intervenções militares. Hoje, junto da Coreia do Norte, Vietnã, Laos e Camboja, Cuba representa um dos países remanescentes do socialismo. Contudo, no final do século XIX, a presença dos Estados Unidos foi fortemente sentida na ilha.

A Independência de Cuba, em 1898, por exemplo, foi um episódio definitivo da influência dos estadunidenses sobre a então colônia espanhola. Por meio da Guerra Hispano-americana, os Estados Unidos derrotaram a Espanha, que não queria aceitar a independência de Cuba.

Após a derrota dos espanhóis, a ilha caribenha conquistou a sua independência e os Estados Unidos levaram as Filipinas, mediante indenização à Espanha, mais as ilhas de Guam, na Oceania e de Porto Rico.

Nesse contexto, os Estados Unidos exigiram que fosse assinada a Emenda Platt, em 1903. Elas vieram como uma série de exigências por parte dos norte-americanos. Dentre vários pontos, estipulava que o país poderia invadir a ilha unilateralmente, caso seus interesses fossem contrariados e previa a venda ou o arrendamento de partes da ilha para a instalação de bases navais para os Estados Unidos, como na Baía de Guantánamo.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Até a década de 1950, Cuba era um país de grandes contrastes e governado por ditaduras como a de Fulgêncio Batista. Em 1953, o Partido Socialista Popular de Cuba tenta tomar o poder através de um golpe que ficou conhecido como assalto ao Quartel Moncada.

O ataque foi frustrado e os revolucionários foram presos. Fidel Castro foi anistiado pouco tempo depois e buscou asilo no México, onde se encontrou com Ernesto Guevara (Che Guevara). Em 1956, iniciaram uma Guerrilha na Sierra Maestra contra as forças militares de Fulgêncio que, em 1959, foram derrotadas pela guerrilha socialista.

Os Estados Unidos, em apoio às forças capitalistas, invadiram com seu exército a Baía dos Porcos, e os guerrilheiros conseguiram expulsar as forças dos EUA em 1961. No auge da Guerra Fria, os cubanos alinham-se definitivamente à URSS, pois pretendiam construir mísseis nucleares na ilha.

O serviço secreto dos EUA descobriu o plano dos soviéticos e interveio internacionalmente, ameaçando o início de um conflito nuclear. Este episódio em 1962 ficou conhecido como a Crise dos Mísseis. Foi o momento em que o mundo, durante a Guerra Fria, esteve mais perto de uma Guerra Nuclear.

Após a crise, foi instituído o embargo econômico à ilha e a expulsão do país da Organização dos Estados Americanos (OEA). Em 2009, a entidade revogou a suspensão, mas os cubanos optaram por permanecerem fora.

Após a Crise dos Mísseis, a aproximação de Cuba com a URSS trouxe um grande parceiro comercial aos produtos cubanos, sobretudo para a comercialização da cana-de-açúcar. A nação caribenha ainda recebeu apoio e tecnologias soviéticas.

Os revolucionários fizeram várias reformas, como a agrária e a educacional, reduzindo a miséria e criando um sistema educacional muito eficiente. Cuba passou por uma profunda crise econômica com o fim do socialismo em 1991 e, hoje, realiza aberturas na economia, sobretudo no setor turístico, que possui destaque pelos investimentos europeus e canadenses.

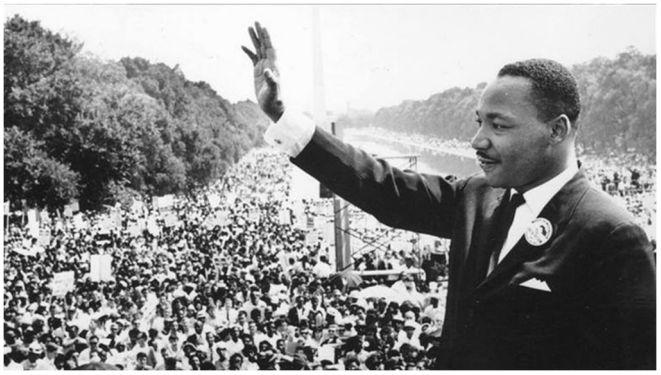
No início de 2015, o então presidente, Barack Obama, reatou as relações diplomáticas com Cuba, rompidas desde a Revolução Cubana. A mediação, feita pelo Papa Francisco e pelo Governo Canadense fez com que o mundo cogitasse o fim do embargo econômico. Muitos projetos tramitaram no congresso dos EUA em relação a esse bloqueio, mas pouco foi feito.

Durante o mandato presidencial de Donald Trump (2017-2020), as negociações sobre o assunto voltaram a resfriar. Isso ocorreu, principalmente, após os Estados Unidos reincluírem Cuba na lista dos países que não colaboram na luta contra o terrorismo junto com outras nações consideradas inimigas dos EUA, como Irã, Venezuela, Síria e Coreia do Norte.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

O Movimento pelos Direitos Civis dos Negros e o Movimento de Contracultura.

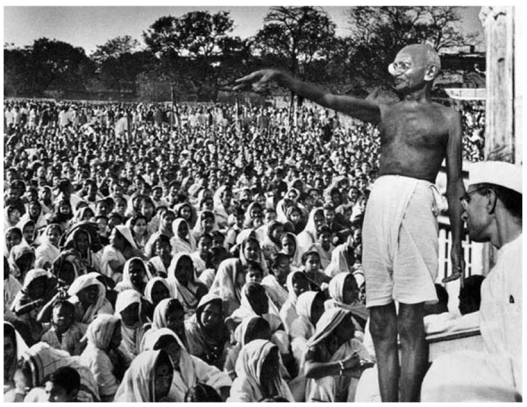
Até 1968, nos EUA, existiam leis de segregação racial. Desde a abolição de escravidão, após a Guerra Civil dos EUA em 1865, várias leis desse tipo foram aprovadas. Em pleno século XX, inclusive nas brigadas militares da Segunda Guerra Mundial, ocorria a segregação. Eram escolas, banheiros, assentos em ônibus, destinados aos negros, separados dos brancos.



A década de 1960 foi marcada por grandes agitações políticas e sociais nos Estados Unidos. Os métodos de manifestação política do indiano Mahatma Gandhi influenciaram Martin Luther King (à esquerda).

Vale lembrar que na Índia, após a 2ª Guerra, em 1947, Gandhi (na fotografia abaixo) levou o país à independência, separando-o do colonialismo inglês por meio de lutas promovidas utilizando-se da desobediência civil e de uma resistência pacífica.

Ainda na década de 1960, o cenário internacional da Guerra do Vietnã levou milhares de jovens ao protesto, tanto nos EUA como na Europa. Ficaram eternizados os protestos estudantis em maio de 1968 em Paris, com o movimento da contracultura, que nos EUA ficou conhecido como movimento Hippie.



Crises do petróleo e a decadência do modelo Keynesiano-Fordista.

O capitalismo mundial prosperou muito nos EUA e na Europa Ocidental por meio da adoção do modelo Keynesiano-Fordista. O Keynesianismo proporcionou a recuperação do capitalismo no pós-Segunda Guerra e produziu o *Welfare State*, ou Estado de bem-estar social, nos EUA e na Europa.

Nas décadas de 1960 e de 1970 (em termos de qualidade de vida) tivemos a "Era de Ouro do capitalismo", principalmente na melhoria da qualidade de vida e na ascensão da classe média nesses locais.

No entanto, ocorreram duas crises ligadas à Geopolítica no Oriente Médio: as Crises do Petróleo de 1973 e 1979. Diante do apoio ocidental a Israel, durante a Guerra do *Yom Kippur* em 1973, a

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

OPEP entrou em cena provocando uma grande crise ao cortar o fornecimento de petróleo para o mundo.

O objetivo era atingir os Estados Unidos, mas, como possuíam uma grande produção interna, os mais prejudicados foram os países europeus e o Japão, que é um país completamente dependente da importação de combustível. Em 1979, a crise se repetiu no contexto da Revolução Xiita no Irã.

Preços médios do petróleo (US$ / barril)

	Arábia Saudita	Irã	Iraque	Nigéria	Venezuela
1973	3,27	3,22	3,24	4,8	4,45
1974	11,58	11,56	11,6	14,69	11,22

Fonte: Tabela extraída do livro "A crise do petróleo" de Ernane Gouvêas.

No início da década de 1970, parte significativa da matriz energética mundial (a contabilidade sobre a produção e consumo de energia) era baseada no petróleo, e os transportes eram totalmente dependentes dele.

A queda no fornecimento desse combustível fóssil provocou um colapso na economia mundial. As crises do Petróleo acarretaram a decadência do modelo desenvolvimentista dos últimos trinta anos do século XX, baseado na intervenção do Estado na economia e na realização de obras públicas para a geração de emprego e estímulo ao consumo.

Foi um período em que duas mudanças fundamentais no capitalismo mundial ocorreram: o desenvolvimento do Toyotismo e o retorno do pensamento liberal, que chamamos de Neoliberalismo. Uma das grandes batalhas intelectuais do século XX foi a dos economistas, especialmente John Maynard Keynes e Friedrich von Hayek.

Envolveu, também, a participação de grandes ícones da política mundial, como o ex-presidente dos EUA Ronald Reagan e Margaret Thatcher, ex-primeira-ministra do Reino Unido, também conhecida como a Dama de Ferro.

A Decadência da URSS e o fim da Guerra Fria.

O mundo socialista, no fim da década de 1970 e início de 1980, apresentava internamente graves problemas de ordem econômica, social e política. O socialismo soviético tornou-se uma ditadura totalitária durante a era de Stálin e os sucessores, apesar de algumas flexibilizações no regime, mantiveram-no autoritário.

Em 1985 subiu ao poder o último líder soviético, Mikhail Gorbachov. A economia soviética passava por crises de abastecimento, uma profunda defasagem tecnológica e problemas produtivos.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Gorbachev lançou dois planos com o objetivo de reerguer a URSS (acabaram por levar a decadência do socialismo, mas o objetivo não era este, era modernizar o socialismo):

- ✓ Perestroika (reestruturação). Uma série de medidas que visavam a modernização econômica dos soviéticos, incluindo a abertura para investimentos estrangeiros e privatizações das empresas públicas;

- ✓ Glasnost (transparência). Uma diminuição profunda da censura e concessão de liberdade de expressão e organização política.

A *glasnost* e a crise do socialismo soviético influenciaram, inclusive, protestos que ocorreram na China, nos quais os manifestantes foram reprimidos com muita violência, no episódio conhecido como o massacre na Praça da Paz Celestial.

Mikhail Gorbatchov, ou Gorbachev, foi o último líder da URSS e implementou as medidas de reabertura e de transparência na região.

1989 foi um ano bastante agitado: foi o ano da queda do Muro de Berlim (fotos 1 e 2), da Revolução Romena, em que o ditador Nicolae Ceausescu(foto 3) foi fuzilado, e do massacre na praça da Paz celestial em Pequim, na China (foto 4).

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Lech Walesa, líder do sindicato Solidariedade, criticava a influência soviética na Polônia, no final dos anos 1970. Ele foi o primeiro presidente de seu país após a queda da URSS.

A URSS não resistiu às reformas. A economia não respondeu às tentativas de recuperação e a população revoltava-se cada vez mais com as crises de abastecimento.

Começaram a se fortalecer sindicatos como o polonês Solidariedade, por todas as repúblicas soviéticas.

O auge das manifestações foi em 11 de novembro de 1989, quando a população do lado oriental socialista derrubou o Muro de Berlim (1961-1989). O Socialismo soviético não resistiu. Em 1991, várias repúblicas soviéticas tornaram-se independentes, fracionando a ex-URSS em quinze países. Foi o fim da Guerra Fria.

Inverno Russo: o parlamento Russo foi bombardeado por Boris Yeltsin.

Peter Dejong, Associated Press, 1993

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Questionário - Somente Perguntas.

1) O que foi a Guerra Fria? Quais suas principais características?

2) Quais foram as principais conferências internacionais feitas no período próximo ao final da 2ª Guerra?

3) Como a ONU surgiu e quais os seus principais órgãos?

4) Como se deu a participação do Brasil na ONU?

5) Indique ao menos 3 conflitos da Guerra Fria.

6) Comente os aspectos gerais e como foi o processo de decadência da URSS.

7) Quais as medidas implementadas pela URSS para tentar uma recuperação nos anos de 1980?

8) Quais os efeitos da Glasnost em outras partes do continente europeu?

Questionário - Perguntas e Respostas.

1) O que foi a Guerra Fria? Quais suas principais características?

Foi o período entre o final da Segunda Guerra e a desagregação territorial da URSS em 1991. Em 1947 os EUA declararam guerra ao comunismo através da Doutrina Truman e foi um período cheio de conflitos, mas que não ocorreu uma guerra direta entre as potências. Este período caracteriza-se por um grande desenvolvimento tecnológico (Terceira Revolução Industrial), corrida armamentista, corrida aeroespacial, formação de blocos militares (OTAN e o Pacto de Varsóvia) e a disputa por áreas de influência.

2) Quais foram as principais conferências internacionais feitas no período próximo ao final da 2ª Guerra?

Conferência do Cairo - 1943 - Definiu as ações para que os Aliados definissem um desfecho para a 2ª Guerra.

Conferência de Teerã - 1943 - Definição das ações dos Aliados para o Dia D, na Normandia.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Conferência de Bretton Woods - 1944 - Criação do atual sistema financeiro global, com a dolarização da economia.

Conferência de Dumbarton Oaks - 1944 - Embrião para a criação da Organização das Nações Unidas (ONU).

Conferência de Yalta - 1945 - Determinou uma exigência Soviética para que países do leste europeu fossem influenciados pela URSS.

Conferência de São Francisco - 1945 - Evento que fundou, de fato e de direito, a ONU. Por meio da criação da Carta das Nações Unidas.

Conferência de Potsdam - 1945 - Determinou a divisão da Alemanha e a divisão das áreas de influência capitalista e socialista após a Segunda Guerra Mundial.

3) Como a ONU surgiu e quais os seus principais órgãos?

A ONU veio como uma derivação da Liga das Nações e tem como objetivo manter a paz mundial e estimular a cooperação entre as nações. Ela é composta pelo Conselho de Segurança (5 membros permanentes + 10 membros não-permanentes). No Conselho de Segurança, os membros permanentes têm poder de voto e de veto e, coincidentemente, são os vencedores da 2ª Guerra Mundial (Reino Unido, Estados Unidos, França, URSS, mais a China). A ONU Realiza Assembleias Gerais, que discutem questões relacionadas ao desenvolvimento humano global. Ela é dividida em vários órgãos, sejam eles financeiros(como FMI e o Banco Mundial) ou de assistência social (como Unicef, Unesco, OMS, ACNUR, entre outros).

4) Como se deu a participação do Brasil na ONU?

O Brasil é um dos membros fundadores da ONU e sempre foi reconhecido por ser uma nação apaziguadora. A figura da diplomata Bertha Lutz foi fundamental para que fossem incluídas medidas de promoção da igualdade de direitos entre mulheres e homens na Carta das Nações Unidas, de 1945. Oswaldo Aranha foi o primeiro presidente da sessão especial da Assembleia Geral da ONU que definiu a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel em 1948. Tradicionalmente, o país é o primeiro a discursar nas Assembleias Gerais e teve importante atuação nas políticas econômicas idealizadas pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe), além de ter forte participação nas Missões de Paz promovidas pela entidade.

5) Indique ao menos 3 conflitos da Guerra Fria.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Foram muito quentes os anos da Guerra Fria. Ocorreu a Revolução Chinesa que tornou o país socialista em 1949, a Guerra da Coreia entre 1950-1953, a Guerra do Vietnã entre 1959-1975, a Revolução Cubana, 1959, e as independências dos países africanos e asiáticos.

6) Comente os aspectos gerais e como foi o processo de decadência da URSS.

Durante a Guerra Fria a URSS era totalmente fechada ao mundo capitalista, o que levou a ser chamada de países da "Cortina de Ferro". Não acompanhou o desenvolvimento tecnológico dos países capitalistas e passou por uma profunda defasagem de suas indústrias. As manifestações contrárias ao socialismo continuaram e ocorreram vários pedidos de separação formal, que culminou com a desagregação territorial da URSS em 1991. Neste contexto, Gorbachev renunciou ao poder e foi sucedido por Boris Yeltsin, que evitou uma tentativa de golpe dos comunistas bombardeando o parlamento russo.

7) Quais as medidas implementadas pela URSS para tentar uma recuperação nos anos de 1980?

Para dinamizar a economia, em 1985 Mikhail Gorbachev criou duas políticas: a Perestroika (reestruturação econômica) e a Glasnost (transparência política). A primeira consistiu num programa de abertura da economia soviética aos investimentos estrangeiros e um programa de privatizações que foi muito corrupto, enquanto a segunda significou uma flexibilização e diminuição do controle e da censura.

8) Quais os efeitos da Glasnost em outras partes do continente europeu?

A relativa liberdade de expressão fez ocorrer diversas manifestações contra o socialismo e culminou com a derrubada do muro de Berlim pela população do lado socialista na Alemanha. O país foi reunificado em 1990, com a República Democrática Alemã (socialista), sendo absorvida pela República Federal Alemã (capitalista). Os países que integravam a URSS se fragmentaram em 15 países independentes.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

QUESTÕES COMENTADAS

CEBRASPE

1. (CEBRASPE/2023/TJ SC)

A geopolítica mundial surgida do pós- Segunda Guerra mundial em muito se alterou e, superado, em termos imperativos, o quadro da Guerra Fria, quando o temor de um conflito nuclear manteve as principais potências exercendo um necessário equilíbrio, o mundo de hoje se vê às voltas com uma nova reconfiguração das relações internacionais. No que diz respeito à atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) nesse contexto, julgue os itens seguintes.

I Criada no imediato pós-Segunda Guerra mundial, a ONU tem sido bastante criticada nos últimos anos, sendo acusada até mesmo de omissão em situações críticas para a paz.

II Desde o completo fracasso da primeira grande conferência mundial voltada para a questão ambiental promovida pela ONU no início da década de 70 do século passado, essa organização deixou de atuar na área de meio ambiente.

III As ações militares que culminaram em guerras como a no Oriente Médio e, mais recentemente, a no Leste Europeu foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Assinale a opção correta.

a) Nenhum item está certo.

b) Apenas o item I está certo.

c) Apenas o item II está certo.

d) Apenas os itens I e III estão certos.

e) Apenas os itens II e III estão certos.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Comentários:

Somente o item I está correto, portanto, alternativa B.

I- A ONU foi criada em 1945 pela Conferência de São Francisco e a primeira assembleia geral foi presidida pelo brasileiro Oswaldo Aranha. Na última década foi muito criticada por grupos antiglobalização, notadamente uma reação conservadora à globalização, que acusa a organização de construir uma agenda ambientalista e de defesa dos Direitos Humanos, que eventualmente conflitam com os juízos de valor desses grupos e durante a pandemia surgiram muitas críticas refratárias à organização.

A ONU não pode intervir diretamente em conflitos e assuntos internos dos países, salvo os casos de guerras civis, terrorismo e flagrantes a ações de desrespeito aos Direitos Humanos. Muitos criticam a ineficácia para a promoção da paz, pois de fato não impediu muitos conflitos, como a Guerra ao Terror empreendida no Oriente Médio pelo governo George Bush, a Guerra Civil da Síria e a Guerra na Ucrânia e os conflitos árabe-israelenses. A ONU assumiu que em 1997 foi omissa quanto a Guerra Civil de Ruanda.

https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft1712199909.htm

https://www.poder360.com.br/poder-internacional/internacional/mauro-vieira-critica-omissao-da-onu-na-guerra-no-oriente-medio/

O item II está errado, pois desde a I Conferência sobre o Meio Ambiente, em Estocolmo em 1972, a discussão e avanço nas pesquisas sobre o meio ambiente, especialmente o aquecimento global e mudanças climáticas.

O item III está errado, pois refere-se a Guerra na Ucrânia e a Guerra entre Israel e Hamas e não foram autorizadas pelo Conselho de Segurança. Lembre-se que é formado por 5 membros permanentes que podem declarar uma intervenção militar em caso de consenso entre eles.

2. (CEBRASPE/2023/TJ SC)

Em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), assinale a opção correta.

a) A saída dos Estados Unidos da América (EUA) da OTAN enfraqueceu substancialmente a aliança militar dos países-membros.

b) A OTAN é uma aliança militar do Ocidente, que surgiu no pós -Segunda Guerra mundial e durante a Guerra Fria.

c) A Rússia é o Estado-membro mais importante da OTAN, e seu presidente, Vladimir Putin, possui forte apoio da organização na invasão à Ucrânia.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

d) Após a desintegração da União Soviética, a OTAN arquivou seu projeto de expansão para o leste europeu

e) A crise do socialismo real na Europa oriental levou a OTAN a fornecer proteção militar aos países ainda considerados comunistas.

Comentários

A alternativa correta é B, pois a OTAN surgiu em 1949, logo após o final da Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria. O bloco militar surgiu para combater o avanço do socialismo soviético e quando ele ruiu, foi extinto o bloco militar soviético, o Pacto de Varsóvia, e desde então os objetivos da OTAN foram direcionados ao combate ao terrorismo e guerras civis na defesa dos Direitos Humanos.

Incorretas:

A, pois os EUA não saíram da OTAN.

C, pois historicamente o país mais influente são os EUA, liderança dos países ocidentais no Conselho de Segurança (EUA, Inglaterra e França) e a organização não apoia a invasão à Ucrânia, e ao contrário, a condena, e o Tribunal Penal Internacional (TPI) de Haia o considerou um criminoso de guerra, por isso pode ser preso se capturado em solo internacional.

D, pois a OTAN passou a combater guerras civis, terrorismo e defender os Direitos Humanos. Sua primeira intervenção foi no início dos anos 90 na Guerra Civil da Iugoslávia, quando impediu um genocídio do ditador Sérvio Slobodan Milosevic, que foi preso e julgado pelo TPI e morreu antes de sua condenação por crimes contra a humanidade. O argumento russo para invadir a Ucrânia em 2022 foi a expansão da OTAN pelo Leste Europeu e as negociações para que esse país entrasse no Bloco, pois isso representaria uma ameaça militar à Moscou. Desde então entraram no bloco a Suécia (2023, 31° país do bloco) e a Finlândia (2024, 32° país do bloco) ante a ameaça do expansionismo russo.

E, não passou a dar proteção militar como dito, pois era anticomunista. Essa era fácil excluir. Mas lembre-se da intervenção na Sérvia, e que diante das ameaças do expansionismo russo, vários países ingressaram na OTAN nos anos 90 e desde então. Foram membros da URSS, e depois de seu colapso entraram na OTAN, os países bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), a Polônia, a Hungria, Romênia e Bulgária, por exemplo. No Cáucaso (região montanhosa e limítrofe com o Oriente Médio) a Geórgia ingressou na OTAN em 2006 em reação à Rússia.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

3. (CEBRASPE/2023/TJ SC)

A guerra em curso na Ucrânia chama atenção por diversos aspectos, sobretudo pelo rastro de destruição e elevado drama humano que produz. Acerca desse conflito, assinale a opção correta.

a) A guerra foi iniciada como reação russa ao avanço das forças militares ocidentais sobre seu território a partir de bases situadas na Ucrânia.

b) O conflito enfatizou o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar que foi criada na Guerra Fria pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

c) A Ucrânia invadiu a Rússia no ano de 2022, buscando legitimar tal atitude no fato de ter sido a pátria da qual se originou o país hoje governado por Vladimir Putin.

d) Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes

e) Essa guerra tem gerado milhões de refugiados ucranianos, que, diferentemente dos migrantes africanos no passado recente, encontram dificuldades instransponíveis para se fixar em países europeus.

Comentários:

A alternativa correta é D, pois a guerra provocou impactos econômicos mundiais como a inflação global, pois ocorreram cortes e diminuição das exportações dos produtos que a Rússia e Ucrânia são grandes produtores como grãos e **fertilizantes**. Especialmente o petróleo e o gás natural inflacionaram imediatamente. O gás natural foi inicialmente usado como arma de guerra ao interromper o fornecimento para a Alemanha, país com o qual estava construindo um grande gasoduto. Os especialistas afirmam que a Guerra na Ucrânia acelerou a transição energética alemã. A Rússia é o terceiro maior produtor mundial de petróleo o e o maior produtor de gás natural. Tem se associado à OPEP e tem sido feitos sucessivos cortes na produção para manter os preços altos.

Incorretas:

A, pois foi iniciada com a invasão da Rússia do Leste da Ucrânia em 2022, nas regiões em que desde 2014 matinha tropas e quando foi feito um plebiscito, não reconhecido pela comunidade internacional, em que Dombass, Kusbass e a Criméia supostamente decidiram se unir a Rússia, após um breve conflito civil na Ucrânia, que é um país dividido entre Oeste, de maioria de Tártaros, e ligados ao ocidente, e o Leste, de maioria russa, bastante ligados a ela. O argumento russo foi

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

que a Ucrânia se entrasse na **OTAN** representaria grave ameaça militar à Rússia, alegou a "desnazificação do país", que fora tomada pela extrema direita (por exemplo o batalhão AZOV), e que a Ucrânia era parte da Rússia, e historicamente sempre foram unidos, inclusive alegando que a primeira capital do Império Russo na Idade Média fora Kiev, atual capital Ucraniana.

B, pois a OTAN foi criada pelo bloco ocidental capitalista para combater o comunismo. O bloco militar soviético foi o Pacto de Varsóvia, criado em 1954 em reação à OTAN.

C, pois ao contrário, alega que a Ucrânia foi originada da cultura russa.

E, pois, são os africanos que encontram dificuldades quase intransponíveis para se fixarem na Europa. Os principais destinos dos refugiados da Ucrânia são os países vizinhos Polônia, Hungria e Moldava. O Brasil já recebeu até 2024 por volta de 450 refugiados ucranianos, que chegaram pelo aeroporto de Guarulhos e se fixaram no Paraná, estado com a maior comunidade de imigrantes ucranianos, principalmente o município de Prudentópolis.

(CEBRASPE/2018/ABIN/Oficial de Inteligência) Julgue os próximos itens, concernente aos impactos das transformações que advieram do fim da Guerra Fria para as políticas e para os instrumentos de segurança dos Estados Nacionais.

4. No período pós-Guerra Fria, a natureza transnacional das novas ameaças à segurança internacional — terrorismo internacional, proliferação de armas de destruição em massa, crime organizado e narcotráfico — ensejou a cooperação entre o aparato de segurança, incluídas as agências de inteligência de países anteriormente rivais.

Comentários

A alternativa está certa. Com o fim do período de Guerra Fria, marcado pela queda do muro da cidade de Berlim (Alemanha) em 1991 e a extinção do bloco soviético (fim da União Soviética – URSS), a ordem Bipolar se rompeu. Ao mesmo tempo, a globalização, o advento da *internet* e avanços tecnológicos auxiliam para que, com a virada do século XX para o XXI, as questões de segurança internacional se tornassem mais fluida se que envolvessem uma organização em redes e de cooperação entre países e seus mecanismos de inteligência.

O fim da estrutura bipolar descongelou o debate sobre a produção e implementação de normas internacionais e, ainda, sobre o funcionamento das organizações internacionais. O crescimento de uma rede de organizações internacionais e o descongelamento do debate sobre suas atuações e eficácia no pós-Guerra Fria têm recolocado à discussão as questões de governabilidade, que configuram ações na intenção de gerar uma nova ordem política.

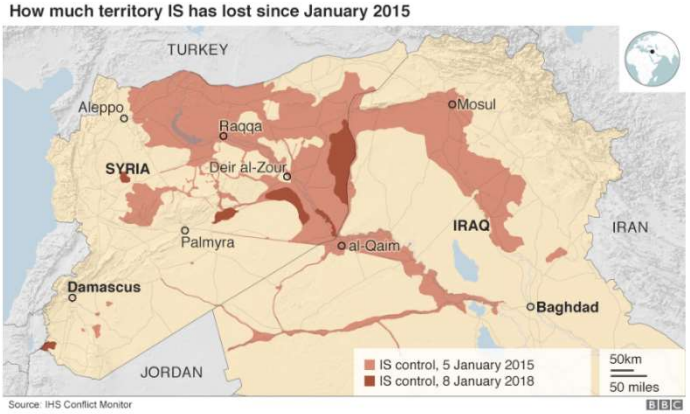
GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Assim, as relações internacionais tornaram-se uma dimensão inerente à vida civilizada na modernidade, de modo a depender do bom funcionamento de uma ampla rede de organizações internacionais. Nesse sentido, os níveis de bem-estar que as sociedades de hoje dependem de forma significativa das muitas maneiras pelas quais indivíduos e instituições se relacionam no plano internacional. Nesse cenário, os países no pós-Guerra Fria passaram a presar por políticas de segurança, reagrupando-se contra o terrorismo e a proliferação de armas de destruição em massa. Os ataques de 11 de setembro às Torres Gêmeas, nos Estados Unidos em 2001, e as medidas tomadas após esse acontecimento são exemplos dessa nova política de segurança internacional, de países que eram rivais no período da Guerra Fria (como casos de inteligência estadunidense e russa), auxiliando-se contra os movimentos terroristas.

5. A expansão e o fortalecimento do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIS) se deram a partir de batalhas vitoriosas travadas no Iraque contra forças governamentais e curdas, e na Síria, contra forças leais ao governo, as quais lhe asseguraram o controle de importantes territórios e a ascensão sobre a oposição sunita naqueles dois países.

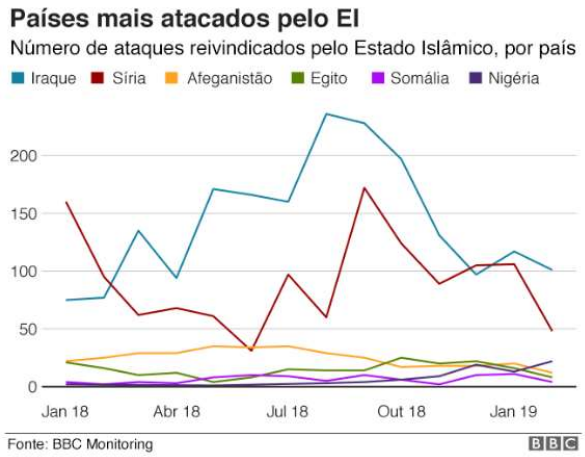
Comentários

A alternativa está certa. A afirmativa apresenta corretamente o levante da organização terrorista no Oriente Médio pelo Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIS), também conhecido por *Daesh*. Esse grupo, de vertente sunita, de alta capacidade organizacional, foi capaz de gerir conquistas econômicas e militares, voltando-se contra as forças iraquianas (xiitas) chegando ao ano de 2014 liderando, controlando e administrando o poder sobre grande parte da Síria e do Iraque, regiões e cidades muito importantes, como Aleppo e Palmira, na Síria, e a província de Diyala, além de regiões como Mossul e Bagdá. Dessa maneira, tornando-se o grupo de maior destaque entre a oposição sunita. O objetivo principal do Estado Islâmico é expandir seu califado por todo o Oriente Médio, que se pauta pela *sharia*, a Lei Islâmica interpretada a partir do Corão. Além disso, o EI busca estabelecer conexões na Europa e outras regiões do mundo, com o propósito de realizar atentados que lhe possam conferir autoridade por meio do terror.



GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

https://www.bbc.com/news/world-middle-east-27838034



https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47740738

6. (CEBRASPE/2013/MPU/Analista - Geografia) Acerca da geopolítica norte-americana do século XXI, julgue o item seguinte.

A denominada doutrina Bush foi baseada na guerra ao terror, ou seja, no combate ao terrorismo e no direito à guerra preventiva, sendo eleitos como eixo do mal certos países, como Irã, Iraque, Paquistão e a República Democrática Popular da Coreia (Coreia do Norte).

Comentários

A alternativa está errada. Após a Segunda Guerra, os Estados Unidos mantiveram a postura de declarar guerra a um Estado somente quando fosse atacado. Num giro da política externa americana, o presidente Bush afirmou que os Estados Unidos deveriam atacar preventivamente países que fossem considerados perigosos à segurança nacional, mesmo que não houvesse um perigo real. Principalmente, após os acontecimentos do 11 de setembro (2001) pela agência terrorista Al Qaeda, a política externa dos Estados Unidos foi a de uma guerra preventiva.

Dentro deste contexto, o governo estadunidense, nas mãos de George Bush (2001-2009), em um discurso de manutenção da paz e dos valores democráticos, instaurou uma guerra preventiva ao terrorismo, compondo uma lista de países que representavam ameaças, países esses com antigas desavenças com os EUA, no chamado 'eixo do mal'. Os países que compunham o eixo eram: Coreia do Norte, Irã e Iraque. A questão erra ao dizer que o Paquistão estava na lista. Pelo contrário, no discurso do presidente Bush em 2002, Paquistão e Bósnia foram gratos pela cooperação na guerra ao terrorismo, o país foi um dos primeiros a auxiliar os EUA na guerra ao terror no oriente.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

7. (CEBRASPE/201) Durante a segunda metade do século XX, após a II Guerra Mundial e ao longo da Guerra Fria, predominou a classificação das nações em países de primeiro, segundo e terceiro mundo. Essa classificação caiu em desuso porque

A) excluía os países nos quais a pobreza e o desenvolvimento coexistiam.

B) desconsiderava elementos políticos e econômicos.

C) rebaixava países do primeiro mundo, em razão dos espaços de subdesenvolvimento em seu interior, para o segundo mundo.

D) classificava os países socialistas desenvolvidos no grupo de países do terceiro mundo.

E) partia de critérios raciais e naturais de classificação.

Comentários

A alternativa A está correta. A abordagem dos países em categorias de primeiro, segundo e terceiro mundo faz parte da regionalização do mundo a partir do nível de desenvolvimento em que o país se encontrava. Como o período histórico era o de polarização do Globo, o primeiro mundo era o grupo liderado pelos EUA e países de regime capitalista. Do outro lado, os países de regime socialista eram considerados países de segundo mundo, composto pela URSS e países de regime socialista, de economia planificada. Logo, os países de terceiro mundo foram os que, de alguma maneira, mantiveram-se sem lado (EUA x URSS). Além disso, muitos países considerados de terceiro mundo passaram pelo processo de colonização imperialista até a metade do século XX, tendo em sua história marcas de um passado de exploração. Os países africanos são exemplos disso. Essa terminologia entrou em desuso principalmente na década de 1990, com o fim da União Soviética e a polarização econômica/política do globo e, também, pelos critérios de avaliação, uma vez que países em que pobreza e desenvolvimento coexistiam, como os da América Latina e Ásia, não se encaixavam nos padrões de análise desse processo de regionalização.

B - Incorreta. Os elementos de cunho políticos, como capitalismo versus socialismo, e desenvolvimento Econômico foram justamente os principais critérios de avaliação neste processo de regionalização dos países do globo, durante a Guerra Fria.

C - Incorreta. No processo de regionalização, ao contrário da afirmativa, os países de primeiro mundo eram considerados mais desenvolvidos. Além disso, um país de primeiro mundo não seria 'rebaixado' para categoria de segundo mundo em vista dos elementos políticos em pauta à época, capitalismo versus socialismo.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

D - Incorreta. Os países socialistas eram considerados de segundo mundo e não de terceiro mundo, por conta de seu processo político e econômico próprio, em vista de sua economia planificada, isto é, centralizada e planejada pelo e para o Estado.

E - Incorreta. Os principais elementos de classificação da regionalização em primeiro, segundo e terceiro estado eram os políticos e econômicos. Logo, os índices de desenvolvimento de determinados não partiam de critérios biológicos como raciais e naturais.

8. (CEBRASPE/2010/UERN - Agente Técnico Administrativo) Estratégica base militar dos Aliados no litoral da América do Sul, na Segunda Guerra Mundial, o RN foi cenário de importante encontro, em 1943, dos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos da América, respectivamente

A) Café Filho e Nixon.

B) Vargas e Roosevelt.

C) Goulart e Ford.

D) Castelo Branco e Clinton.

E) Juscelino e Reagan.

Comentários

A alternativa B está correta. De 1930 a 1945, o governo brasileiro foi chefiado por Getúlio Vargas, o que ficou conhecido como Era Vargas, concomitante ao período da Segunda Guerra Mundial, entre os anos de 1939 e 1945. Assim, o Brasil, por meio de Getúlio Vargas, estreitou relações econômicas e comerciais com os Estados Unidos, rompendo com a Alemanha nazista em vista das tensões europeias da década de 1930. O Governo estadunidense, por meio de sua política de boa vizinhança, visava estreitar laços com os países da América latina, entre eles o Brasil. Nesse cenário, em 1943 o presidente dos EUA à época, Franklin Roosevelt, veio ao Brasil e se encontrou com Vargas, na cidade de Natal (Rio Grande do Norte), para tratar sobre a colaboração em esforço de guerra, discutindo sobre o incremento da produção de borracha e outros materiais (provenientes da Amazônia) na produção bélica pelos EUA.

A – Incorreto. Café Filho: presidente do Brasil de 1954 a 1955; Nixon: de 1969 a 1974;

C – Incorreto. Goulart: de 1961 a 1964; Ford: de 1974 e 1977.

D – Incorreto. Castelo Branco: de 1964 a 1967; Clinton: de 1992 a 2001.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

E – Incorreto. JK: de 1956 a 1961; Reagan: de 1981 a 1989.

FGV

9. (FGV/2014) As profundas transformações geopolíticas ocorridas na passagem da década de 1980 para a de 1990, promoveram uma reestruturação da ordem mundial. As alternativas a seguir apresentam fatos que levaram a essas transformações geopolíticas, à exceção de uma. Assinale-a.

A) O fim da Guerra Fria marcado simbolicamente pela queda do muro que separava a cidade de Berlim.

B) O rompimento da divisão do espaço e do poder mundiais em dois blocos e a distensão daí decorrente.

C) A crise que levou à desintegração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e dos países do Leste.

D) A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) que por meio de seu Conselho de Segurança estabeleceu o fim da ordem bipolar.

E) A unificação entre a República Democrática Alemã (RDA) e a República Federativa Alemã (RFA), sendo a RDA incorporada pela RFA.

Comentários

A alternativa D está incorreta. A ONU (Organização das Nações Unidas) foi criada em 1945, após o fim da Segunda Guerra mundial, como um acordo de paz entre os países envolvidos, a fim de não propagarem os horrores de um estado de guerra às futuras gerações. Além disso, a ONU não estabelece relações com o fim do período de Guerra Fria, uma vez que este é marcado principalmente pelos eventos que levaram à desintegração do bloco socialista (URSS).

A - Correta. A queda do muro de Berlim, em 1991, marca o fim do período de tensões entre os projetos políticos do Capitalismo versus Socialismo. Ao mesmo tempo, em 1991, também é declarado o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Assim, o muro que separava Berlim oriental (socialista) e ocidental (capitalista) representou o fim, tanto do embate entre as superpotências quanto da vitória de um projeto político econômico, o capitalismo. Sendo, dessa maneira, um marco na reestruturação da ordem mundial.

B - Correta. A distensão decorrente da divisão do espaço geográfico (principalmente europeu) é um fato que levou transformações geopolíticas na virada da década de 1980 para 1990, uma vez

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

que com o fim da URSS em 1991, o espaço geográfico do Leste Europeu foi reorganizado, bem como o caso da cidade de Berlim, na Alemanha, dividida por um muro, separada entre viés capitalista e socialista.

C - Correta. A desintegração da União Soviética (URSS) provocou grandes transformações geopolíticas no mundo, por reorganização do espaço geográfico, pela proposta ditada pelo modo de produção capitalista, que saiu vitorioso do período da Guerra Fria. Sendo assim, um processo que resultou em grandes transformações para o Leste Europeu, bem como para as concepções de mundo à época.

E - Correta. A reintegração das duas partes da capital alemã, Berlim (Oriental e Ocidental), marcada pela queda do muro da cidade, em 1991, foi um dos grandes marcos de transformações geopolíticas da década em questão. Como a União Soviética havia declarado seu fim, o Lado Ocidental, capitalista (República Federal da Alemanha – RFA) incorporou a parte oriental, socialista (República Democrática da Alemanha – RDA).

VUNESP

10. (VUNESP/PM-SP – Oficial/2017) O presidente Donald Trump cancelou hoje (23/01), por meio de decreto, a participação dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), o mais importante acordo internacional destinado a estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas de 12 países do Oceano Pacífico, reduzindo tarifas e estimulando o comércio para impulsionar o crescimento.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-01/trump-determina-saida-dos-eua-de-acordo-comercial. Adaptado – Acesso em 22.09.2017)

Trump justificou a retirada dos EUA do Tratado

A) porque vários países signatários são considerados oponentes por não aceitarem multinacionais estadunidenses em seu território, caso de Cingapura.

B) alegando questões geopolíticas, pois alguns membros do grupo eram antigos países comunistas, como o Vietnã e a Malásia.

C) como forma de preservar os empregos dos trabalhadores norte-americanos que seriam afetados pelas importações de produtos baratos.

D) porque se opõe às políticas comerciais de países como a China e a Nova Zelândia, atualmente defensores do livre mercado.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

E) para reafirmar a posição de liderança estadunidense que foi comprometida pela adesão do país a um bloco com vários integrantes subdesenvolvidos.

Comentários

A alternativa C está correta. O Tratado Transpacífico de Comércio Livre é um importante acordo internacional firmado entre onze países, após a saída dos EUA, que visa estabelecer novas relações comerciais e econômicas entre diversas nações, diminuindo as barreiras existentes ao livre comércio. O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vinha declarando desde sua candidatura que retiraria o país do acordo, por entender que ele poderia "violar" os interesses dos trabalhadores americanos. Quando eleito, o presidente cumpriu o anunciado, retirando o país do Tratado, que ainda assim foi mantido.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois as informações não são verdadeiras, visto que Cingapura não veta a presença de empresas estadunidenses em seu território.

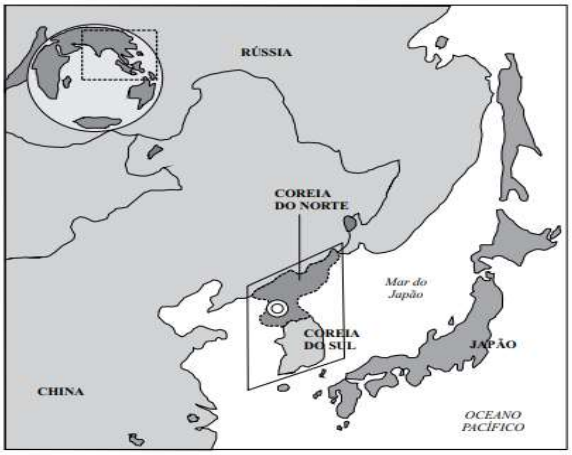
B – Incorreto. A questão da geopolítica acirrada na Guerra Fria, embora ainda atravesse a relação desses países, não foi levantada pelo presidente dos Estados Unidos como argumento contra o tratado.

D – Incorreto. Conforme citado na explicação do item, os Estados Unidos, por meio do ex-presidente Donald Trump, enxergavam desvantagens na assinatura do tratado pelo país americano. Além disso, os chineses não fazem parte do TPP. Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Peru, Nova Zelândia, Singapura e Vietnã, países banhados pelo Oceano Pacífico fazem parte desse acordo.

E – Incorreto. O presidente Trump não utilizou esse argumento para justificar a retirada dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico, mas o fez com o intuito de proteger os empregos nacionais no seu país. Além do mais, Japão, Austrália, Nova Zelândia e Singapura são considerados desenvolvidos.

11. (VUNESP/2013/Soldado PM 2ª Classe) A questão está relacionada ao mapa do Extremo Oriente asiático apresentado a seguir.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL



(http://noticias.uol.com.br)

Assinale a alternativa que caracteriza atualmente a área em destaque no mapa.

A) As duas Coreias têm apresentado elevado desenvolvimento industrial motivado pelo expressivo crescimento econômico do Japão.

B) Com o avanço da globalização, as duas Coreias têm sido pressionadas a se integrarem economicamente à China.

C) Trata-se de uma área de forte tensão geopolítica devido às constantes ameaças nucleares norte-coreanas.

D) O Japão e a Rússia têm promovido esforços para que a Coreia do Norte se integre à parte Sul formando um único país.

E) A China tem pressionado a Coreia do Norte a devolver territórios que pertencem à Coreia do Sul, o que provocam tensões militares.

Comentários

A alternativa C está correta. A divisão da Coreia entre Sul e Norte é uma das tensões geopolíticas de maior expressão da Guerra Fria e da Ordem Mundial Bipolar. Marcadas pelas influências diretas da União Soviética e dos Estados Unidos, Coreia do Norte e a Coreia do Sul mantêm pequenas relações diplomáticas, mesmo porque ainda permanecem em armistício desde 1953. O estopim para a crescente tensão diplomática entre ambas Coreias ocorreu a partir de 12 de fevereiro de 2013, quando a Coreia do Norte realizou o terceiro teste nuclear de sua história (o primeiro em tempos recentes). Isso significa que o país abandonou a postura defensiva que vinha adotando nos últimos anos, diante das exigências internacionais, para que o país deixasse de produzir e armazenar armas e equipamentos nucleares.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

A – Incorreto. A política de isolamento da Coreia do Norte faz com que o comércio internacional seja muito restrito, dificultando um potencial significativo do crescimento da economia.

B – Incorreto. Apesar de a China representar hoje o único aliado relevante da Coreia do Norte, a potência asiática tem aplicado sanções econômicas devido aos testes bélicos realizados na capital do país norte-coreano. Esta discordância se dá pelo fato de a China ter suas exportações vetadas para a Coreia do Norte e há a tendência para que assim permaneçam.

D – Incorreto. Apesar das relações entre Rússia e Coréia do Norte terem uma estreita diplomacia, o mesmo não ocorre com Japão, tendo vários momentos de tensões e ameaças com mísseis por parte da Coreia.

E – Incorreto. Não há pressão por parte da China em relação às disputas territoriais entre as Coreias, mesmo porque ela possui parcerias comerciais com os norte-coreanos.

Outras Bancas

12. (Pró-Município/2019) Analise a charge a seguir:

Adaptado de www.roquestatesmen.blogspot.com

Os quadrinhos acima fazem referência ao período da Guerra Fria, no que se refere à bipolaridade dos Estados Unidos e da União Soviética. Acerca desse momento histórico, assinale a alternativa correta:

A) Estados Unidos e União Soviética não se enfrentaram diretamente, embora tenham influenciado os conflitos e se envolvido nele;

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

B) A maior parte dos países latinos americanos, inclusive o Brasil, se alinhou ao bloco socialista;

C) Alguns países latino-americanos, inclusive Cuba, se alinharam ao bloco capitalista;

D) O período da Guerra Fria ficou marcado pela disputa ideológica entre duas superpotências, os Estados Unidos, liderando os países socialistas, e a União Soviética, à frente dos países capitalistas.

Comentários

A **alternativa A está correta.** A Guerra Fria nunca gerou um conflito armado direto entre Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS), mas o conflito de interesses entre os dois países resultou em conflitos armados ao redor do mundo e em uma disputa que ocorreu em diversos níveis como a economia, a diplomacia, a tecnologia etc.

B – Incorreto. Ao contrário. Após a Revolução Cubana, os EUA intensificaram a vigilância na América Latina, financiando, inclusive, muitas ditaduras militares que se instalaram no continente no período da Guerra Fria.

C – Incorreto. A partir da Revolução Cubana, Cuba se alinhou aos interesses socialistas durante o regime de Fidel Castro.

D – Incorreto. Ao contrário, EUA: liderando os países CAPITALISTAS e a União Soviética: liderando os países socialistas.

13. (IDHTEC/ 2019) São Estados-membros da OTAN, EXCETO:

A) Albânia

B) Letônia

C) República Tcheca

D) Eslovênia

E) Paquistão

Comentário

A **alternativa E está correta.** A Organização do Tratado do Atlântico Norte, a Otan é uma instituição militar criada durante o contexto inicial da Guerra Fria e que, basicamente, representa um tratado de defesa mútua entre os seus países-membros. Atualmente, a Otan tem 29 membros: Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Alemanha, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Portugal,

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Reino Unido, EUA, Espanha, Hungria, República Tcheca, Polônia, Grécia, Turquia, Noruega, Bulgária, Estônia, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia, Eslovênia, Albânia, Croácia e Montenegro. Todos os países citados nas letras A, B, C e D fazem parte da organização, exceto o Paquistão. Aliás, o país é alvo de muitos ataques e acusa a OTAN por estar envolvido. Sua posição geográfica, ao lado do Afeganistão, bem como outros problemas diplomáticos colocam o país em situação complicada.

14. (NUCEPE/UESPI/2019) Os 30 anos da queda do Muro de Berlim

Luiz Felipe de Alencastro 11/11/2019 10h50

A queda do Muro de Berlim em 1989, na sequência da abertura política iniciada em Moscou por Gorbachev, foi o terremoto inicial dos tremores tectônicos que fizeram desabar a Cortina de Ferro e a União Soviética. Muito justamente, o evento é festejado em todas as democracias agora, no seu trigésimo aniversário. Há poucos dirigentes ou negociadores diplomáticos da época ainda vivos e dispostos a testemunhar. [...]

Fonte: https://noticias.uol.com.br/blogs-e-colunas/coluna/luiz-felipe-alencastro /2019/11/11/os-50-anos-da-queda-do-muro-de-berlim.htm, acesso em 20/11/19.

A queda do muro de Berlim é o marco

A) da ascensão do capitalismo no leste europeu e do fim do socialismo em todo o mundo.

B) da crise das Repúblicas Socialistas Soviéticas e do fortalecimento do Pacto de Varsóvia.

C) do colapso do socialismo soviético e do fim da disputa do mundo bipolar.

D) da reunificação alemã e da formação da Comunidade Econômica Europeia.

E) da reconfiguração das fronteiras europeias e do domínio absoluto do capitalismo.

Comentários

A alternativa C está correta. A queda do muro de Berlim, construído em 1961, representou o fim da divisão existente entre as Alemanhas e foi um marco do enfraquecimento do socialismo no mundo. E fim da disputa do mundo bipolar, premissa maior da Guerra Fria.

A - Incorreto. O Muro de Berlim foi derrubado com a crise que levou ao fim do bloco socialista no Leste Europeu, e não no mundo todo.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

B - Incorreto. O Pacto de Varsóvia consistiu numa aliança militar e econômica entre os países do Leste Europeu e a União Soviética. Foi o principal instrumento contra a OTAN (liderada pelos Estados Unidos), extinto em 1991, ou seja, após a queda do muro de Berlim.

D - Incorreto. A reunificação da Alemanha foi o processo de 1990 em que a República Democrática Alemã foi anexada pela República Federal da Alemanha, ao reunificar a nação da Alemanha e a cidade de Berlim, como previsto pelo Artigo 23 da Lei Fundamental da República Federal da Alemanha.

E - Incorreto. Com o desmoronamento do comunismo na Europa Central e Oriental, assiste-se a um estreitamento das relações entre os europeus. Em 1993, é concluído o Mercado Único com as quatro liberdades fundamentais: livre circulação de mercadorias, de serviços, de pessoas e de capitais.

15. (FCC/2016) Desde o fim da Guerra Fria, várias propostas de regionalização do mundo têm sido questionadas quanto à sua validade no mundo contemporâneo. A proposta que regionaliza o mundo entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, por exemplo, é questionada pois

A) as sucessivas crises econômicas mundiais, desde 2000, fizeram com que muitos países desenvolvidos empobrecessem.

B) a noção de desenvolvimento foi modificada pelo critério ecológico, privilegiando os países pobres com áreas naturais preservadas.

C) somente a comparação com os países socialistas permitia a distinção das condições de desenvolvimento entre diferentes nações.

D) desde a década de 1990, cresceram muito as diferenças econômicas entre os países que constituíam o grupo dos subdesenvolvidos.

E) a difusão tecnológica tornou pequena a distância nos níveis de desenvolvimento entre países de renda alta, média e baixa.

Comentários

A alternativa D está correta. O conceito de países desenvolvidos e subdesenvolvidos passou a ser utilizado amplamente durante o período de Guerra Fria, como uma categoria que selecionava os avanços e atrasos, conforme os índices de desigualdade dos países. Em grande medida, os elementos para se selecionar um país para o grupo dos desenvolvidos ou subdesenvolvidos possuía estreita relação com o processo histórico de exploração colonial e/ou imperialista. Essa

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

regionalização é questionada a partir da década de 1990, com o fim do bloco soviético, e não com as crises econômicas do século XXI. Como a regionalização dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, passou a ser amplamente utilizada após a Guerra Fria, a terminologia já é criticada, uma vez que os pressupostos considerados no processo de seleção de um país para determinado grupo pautavam-se no rendimento econômico e nos índices de desenvolvimento. Nesse contexto de multipolaridade global e colaboração entre diferentes países, as diferenças econômicas cresceram, principalmente entre os países considerados subdesenvolvidos, além de novas variantes nesse processo, como discussões ambientais e climáticas, dificultando essa regionalização.

A - Incorreta. Embora haja estados com dificuldades político-econômicas, alguns cresceram a ponto de representar uma maior parcela da economia mundial. Além do fato de que no século XXI, o mundo não vive questões de cunho bipolar como na Guerra Fria, mas sim multipolarizado, no qual países resistem e colaboram, multilateralmente e, em alguns casos, até mesmo aliados em blocos econômicos.

B - Incorreta. Por mais que as questões de cunho ecológico entrem em pauta, na questão de índice de desenvolvimento de um país, essa discussão é mais recente. No pós-Guerra Fria, os índices de desenvolvimento pautavam-se no rendimento financeiro e na desigualdade entre a população, sendo assim, não era elemento de crítica em um primeiro momento.

C - Incorreta. A divisão do mundo em dois blocos durante o período da Guerra Fria (socialismo e capitalismo), primeiro, segundo e terceiro mundo, também já não contemplava as complexidades da realidade à época. Assim, é incorreto afirmar que apenas com a existência de uma potência socialista no mundo seria possível uma melhor regionalização global.

E - Incorreta. A terminologia de país desenvolvido e subdesenvolvido não é necessariamente criticada devido os avanços tecnológicos ou a difusão desses termos, uma vez que a distância de renda entre países não pode ser analisada apenas pelo viés tecnológico, mas por uma gama de fatores econômicos, sociais, culturais e ambientais.

16. (IFC/2010) A OTAN, criada após a Segunda Guerra Mundial, teve como principal objetivo:

A) Reunir os países socialistas como a Alemanha Oriental e Ocidental contra o pacto de Varsóvia.

B) Conter a influência soviética sobre os países da Europa Oriental

C) Consolidar a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.

D) Consolidar a influência socialista na Europa Ocidental.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

E) Consolidar a influência capitalista na Europa Ocidental.

Comentários

A alternativa E está correta. Criada em 1949, a OTAN teve como seu principal objetivo a consolidação da influência capitalista na Europa ocidental, por meio da proteção estadunidense aos países dessa região no que se referia à questão armamentista, bem como promover uma redução de gastos militares. Nesse sentido, inclusive a Alemanha nazista chegou a fazer parte dos países que compunham a OTAN, disciplinando o rearmamento alemão.

A - Incorreta. Criada em 1949, a OTAN tinha como objetivo a criação de um comando integrado das forças armadas ocidentais. Estados Unidos, Canadá e Europa Ocidental se consolidaram em torno de um projeto capitalista que visava diminuir gastos militares (entre os países membros), possibilitando um 'milagre econômico', mas, ao mesmo tempo, ampliando a cooperação bélica entre os integrantes.

B - Incorreta. A OTAN, mais do que conter a influência soviética, tinha como objetivo prover, entre seus membros, redução de gastos militares e envolver essa parte da Europa em um regime de proteção nuclear estadunidense, visto que os EUA possuem um melhor aparelhamento militar.

C - Incorreta. Os Estados Unidos da América estavam entre os países formadores da liga da OTAN, que promovia uma proteção, no que se refere ao aparelhamento de guerra, na região da Europa Ocidental. Logo, entre os objetivos implícitos, a OTAN operava com a noção de ocidente capitalista 'dentro' e leste europeu soviético 'fora'.

D - Incorreta. Não era esse o objetivo da OTAN, conforme mencionado anteriormente. A OTAN tinha o objetivo de consolidar o capitalismo e não o socialismo na Europa Ocidental, isso sobre a proteção dos Estados Unidos, um dos membros fundadores em 1949, sobre a produção nuclear na Europa Ocidental e capitalista.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

LISTA DE QUESTÕES

CEBRASPE

1. (CEBRASPE/2023/TJ SC)

A geopolítica mundial surgida do pós- Segunda Guerra mundial em muito se alterou e, superado, em termos imperativos, o quadro da Guerra Fria, quando o temor de um conflito nuclear manteve as principais potências exercendo um necessário equilíbrio, o mundo de hoje se vê às voltas com uma nova reconfiguração das relações internacionais. No que diz respeito à atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) nesse contexto, julgue os itens seguintes.

I Criada no imediato pós-Segunda Guerra mundial, a ONU tem sido bastante criticada nos últimos anos, sendo acusada até mesmo de omissão em situações críticas para a paz.

II Desde o completo fracasso da primeira grande conferência mundial voltada para a questão ambiental promovida pela ONU no início da década de 70 do século passado, essa organização deixou de atuar na área de meio ambiente.

III As ações militares que culminaram em guerras como a no Oriente Médio e, mais recentemente, a no Leste Europeu foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Assinale a opção correta.

a) Nenhum item está certo.

b) Apenas o item I está certo.

c) Apenas o item II está certo.

d) Apenas os itens I e III estão certos.

e) Apenas os itens II e III estão certos.

2. (CEBRASPE/2023/TJ SC)

Em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), assinale a opção correta.

a) A saída dos Estados Unidos da América (EUA) da OTAN enfraqueceu substancialmente a aliança militar dos países-membros.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

b) A OTAN é uma aliança militar do Ocidente, que surgiu no pós -Segunda Guerra mundial e durante a Guerra Fria.

c) A Rússia é o Estado-membro mais importante da OTAN, e seu presidente, Vladimir Putin, possui forte apoio da organização na invasão à Ucrânia.

d) Após a desintegração da União Soviética, a OTAN arquivou seu projeto de expansão para o leste europeu

e) A crise do socialismo real na Europa oriental levou a OTAN a fornecer proteção militar aos países ainda considerados comunistas.

3. (CEBRASPE/2023/TJ SC)

A guerra em curso na Ucrânia chama atenção por diversos aspectos, sobretudo pelo rastro de destruição e elevado drama humano que produz. Acerca desse conflito, assinale a opção correta.

a) A guerra foi iniciada como reação russa ao avanço das forças militares ocidentais sobre seu território a partir de bases situadas na Ucrânia.

b) O conflito enfatizou o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar que foi criada na Guerra Fria pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

c) A Ucrânia invadiu a Rússia no ano de 2022, buscando legitimar tal atitude no fato de ter sido a pátria da qual se originou o país hoje governado por Vladimir Putin.

d) Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes

e) Essa guerra tem gerado milhões de refugiados ucranianos, que, diferentemente dos migrantes africanos no passado recente, encontram dificuldades instransponíveis para se fixar em países europeus.

(CEBRASPE- 2018 - ABIN - Oficial de Inteligência) Julgue os próximos itens, concernente aos impactos das transformações que advieram do fim da Guerra Fria para as políticas e para os instrumentos de segurança dos Estados Nacionais.

4. No período pós-Guerra Fria, a natureza transnacional das novas ameaças à segurança internacional — terrorismo internacional, proliferação de armas de destruição em massa, crime

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

organizado e narcotráfico — ensejou a cooperação entre o aparato de segurança, incluídas as agências de inteligência de países anteriormente rivais.

5. A expansão e o fortalecimento do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIS) se deram a partir de batalhas vitoriosas travadas no Iraque contra forças governamentais e curdas, e na Síria, contra forças leais ao governo, as quais lhe asseguraram o controle de importantes territórios e a ascensão sobre a oposição sunita naqueles dois países.
6. (CEBRASPE - 2013 - MPU - Analista - Geografia) Acerca da geopolítica norte-americana do século XXI, julgue o item seguinte.

A denominada doutrina Bush foi baseada na guerra ao terror, ou seja, no combate ao terrorismo e no direito à guerra preventiva, sendo eleitos como eixo do mal certos países, como Irã, Iraque, Paquistão e a República Democrática Popular da Coreia (Coreia do Norte).

7. (CEBRASPE-2017) Durante a segunda metade do século XX, após a II Guerra Mundial e ao longo da Guerra Fria, predominou a classificação das nações em países de primeiro, segundo e terceiro mundo. Essa classificação caiu em desuso porque

A) excluía os países nos quais a pobreza e o desenvolvimento coexistiam.

B) desconsiderava elementos políticos e econômicos.

C) rebaixava países do primeiro mundo, em razão dos espaços de subdesenvolvimento em seu interior, para o segundo mundo.

D) classificava os países socialistas desenvolvidos no grupo de países do terceiro mundo.

E) partia de critérios raciais e naturais de classificação.

8. (CEBRASPE - 2010 - UERN - Agente Técnico Administrativo) Estratégica base militar dos Aliados no litoral da América do Sul, na Segunda Guerra Mundial, o RN foi cenário de importante encontro, em 1943, dos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos da América, respectivamente

A) Café Filho e Nixon.

B) Vargas e Roosevelt.

C) Goulart e Ford.

D) Castelo Branco e Clinton.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

E) Juscelino e Reagan.

FGV

9. (FGV - 2014) As profundas transformações geopolíticas ocorridas na passagem da década de 1980 para a de 1990, promoveram uma reestruturação da ordem mundial. As alternativas a seguir apresentam fatos que levaram a essas transformações geopolíticas, à exceção de uma. Assinale-a.

A) O fim da Guerra Fria marcado simbolicamente pela queda do muro que separava a cidade de Berlim.

B) O rompimento da divisão do espaço e do poder mundiais em dois blocos e a distensão daí decorrente.

C) A crise que levou à desintegração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e dos países do Leste.

D) A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) que por meio de seu Conselho de Segurança estabeleceu o fim da ordem bipolar.

E) A unificação entre a República Democrática Alemã (RDA) e a República Federativa Alemã (RFA), sendo a RDA incorporada pela RFA.

VUNESP

10. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017) O presidente Donald Trump cancelou hoje (23/01), por meio de decreto, a participação dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), o mais importante acordo internacional destinado a estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas de 12 países do Oceano Pacífico, reduzindo tarifas e estimulando o comércio para impulsionar o crescimento.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-01/trump-determina-saida-dos-eua-de-acordo-comercial. Adaptado – Acesso em 22.09.2017)

Trump justificou a retirada dos EUA do Tratado

A) porque vários países signatários são considerados oponentes por não aceitarem multinacionais estadunidenses em seu território, caso de Cingapura.

B) alegando questões geopolíticas, pois alguns membros do grupo eram antigos países comunistas, como o Vietnã e a Malásia.

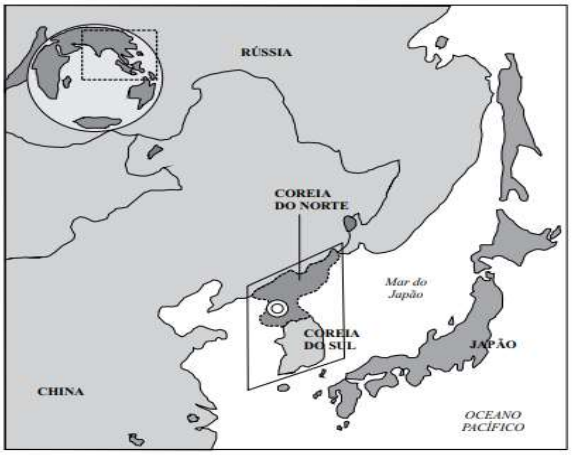
GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

C) como forma de preservar os empregos dos trabalhadores norte-americanos que seriam afetados pelas importações de produtos baratos.

D) porque se opõe às políticas comerciais de países como a China e a Nova Zelândia, atualmente defensores do livre mercado.

E) para reafirmar a posição de liderança estadunidense que foi comprometida pela adesão do país a um bloco com vários integrantes subdesenvolvidos.

11. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe) A questão está relacionada ao mapa do Extremo Oriente asiático apresentado a seguir.



(http://noticias.uol.com.br)

Assinale a alternativa que caracteriza atualmente a área em destaque no mapa.

A) As duas Coreias têm apresentado elevado desenvolvimento industrial motivado pelo expressivo crescimento econômico do Japão.

B) Com o avanço da globalização, as duas Coreias têm sido pressionadas a se integrarem economicamente à China.

C) Trata-se de uma área de forte tensão geopolítica devido às constantes ameaças nucleares norte-coreanas.

D) O Japão e a Rússia têm promovido esforços para que a Coreia do Norte se integre à parte Sul formando um único país.

E) A China tem pressionado a Coreia do Norte a devolver territórios que pertencem à Coreia do Sul, o que provocam tensões militares.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

Outras Bancas

12. (Pró-Município/2019) Analise a charge a seguir:

Adaptado de www.roquestatesmen.blogspot.com

Os quadrinhos acima fazem referência ao período da Guerra fria, no que se refere à bipolaridade dos Estados Unidos e da União Soviética. Acerca desse momento histórico, assinale a alternativa correta:

A) Estados Unidos e União Soviética não se enfrentaram diretamente, embora tenham influenciado os conflitos e se envolvido nele;

B) A maior parte dos países latinos americanos, inclusive o Brasil, se alinhou ao bloco socialista;

C) Alguns países latino-americanos, inclusive Cuba, se alinharam ao bloco capitalista;

D) O período da Guerra Fria ficou marcado pela disputa ideológica entre duas superpotências, os Estados Unidos, liderando os países socialistas, e a União Soviética, à frente dos países capitalistas.

13. (IDHTEC/2019) São Estados-membros da OTAN, EXCETO:

A) Albânia

B) Letônia

C) República Tcheca

D) Eslovênia

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

E) Paquistão

14. (NUCEPE/UESPI/2019) Os 30 anos da queda do Muro de Berlim

Luiz Felipe de Alencastro 11/11/2019 10h50

A queda do Muro de Berlim em 1989, na sequência da abertura política iniciada em Moscou por Gorbachev, foi o terremoto inicial dos tremores tectônicos que fizeram desabar a Cortina de Ferro e a União Soviética. Muito justamente, o evento é festejado em todas as democracias agora, no seu trigésimo aniversário. Há poucos dirigentes ou negociadores diplomáticos da época ainda vivos e dispostos a testemunhar. [...]

Fonte: https://noticias.uol.com.br/blogs-e-colunas/coluna/luiz-felipe-alencastro /2019/11/11/os-50-anos-da-queda-do-muro-de-berlim.htm, acesso em 20/11/19.

A queda do muro de Berlim é o marco

A) da ascensão do capitalismo no leste europeu e do fim do socialismo em todo o mundo.

B) da crise das Repúblicas Socialistas Soviéticas e do fortalecimento do Pacto de Varsóvia.

C) do colapso do socialismo soviético e do fim da disputa do mundo bipolar.

D) da reunificação alemã e da formação da Comunidade Econômica Europeia.

E) da reconfiguração das fronteiras europeias e do domínio absoluto do capitalismo.

15. (FCC - 2016) Desde o fim da Guerra Fria, várias propostas de regionalização do mundo têm sido questionadas quanto à sua validade no mundo contemporâneo. A proposta que regionaliza o mundo entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, por exemplo, é questionada pois

A) as sucessivas crises econômicas mundiais, desde 2000, fizeram com que muitos países desenvolvidos empobrecessem.

B) a noção de desenvolvimento foi modificada pelo critério ecológico, privilegiando os países pobres com áreas naturais preservadas.

C) somente a comparação com os países socialistas permitia a distinção das condições de desenvolvimento entre diferentes nações.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

D) desde a década de 1990, cresceram muito as diferenças econômicas entre os países que constituíam o grupo dos subdesenvolvidos.

E) a difusão tecnológica tornou pequena a distância nos níveis de desenvolvimento entre países de renda alta, média e baixa.

16. (IFC - 2010) A OTAN, criada após a Segunda Guerra Mundial, teve como principal objetivo:

A) Reunir os países socialistas como a Alemanha Oriental e Ocidental contra o pacto de Varsóvia.

B) Conter a influência soviética sobre os países da Europa Oriental

C) Consolidar a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.

D) Consolidar a influência socialista na Europa Ocidental.

E) Consolidar a influência capitalista na Europa Ocidental.

GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

GABARITO

1. B
2. B
3. D
4. CERTO
5. CERTO
6. ERRADO
7. A
8. B
9. D
10. C
11. C
12. A
13. E
14. C
15. D
16. E

RESUMO

É muito importante sintetizarmos as principais características da Guerra Fria, pois a maior parte das questões você consegue resolver, se tiver os seguintes pontos na ponta da língua:

Características da Guerra Fria.

- ✓ **Bipolaridade:** Havia duas grandes potências, dois polos de poder, EUA (capitalista) e URSS (socialista), que disputavam entre si o controle e a influência pelo mundo.
- ✓ **Corrida armamentista**: Os países-potência procuravam se armar para se protegerem de ataques de países já armados. Quando os EUA lançaram a bomba atômica, em 1945, deu-se início a uma corrida nuclear, que gerou uma grande proliferação de armas nucleares e uma preocupação com o futuro do mundo com o uso bélico de tais armas.
- ✓ **Corrida aeroespacial**: EUA e URSS desenvolveram programas espaciais cujo objetivo era ultrapassar as fronteiras terrestres. Seria uma tarefa muito difícil, então o vencedor mostraria sua superioridade tecnológica.

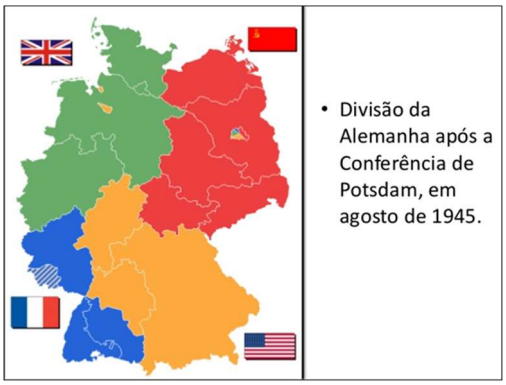
Os russos foram os primeiros a conquistar o espaço, em 1957, com o lançamento do satélite Sputnik, mas, em 1969 os EUA chegaram à Lua. Vários projetos de desenvolvimento militar e tecnológico contribuíram para um grande avanço. A corrida aeroespacial deu um grande impulso na Terceira Revolução Industrial.

- ✓ **Alianças militares: OTAN x Pacto de Varsóvia:** Cada lado criou um bloco militar para combater o outro. A **OTAN** (Organização do Tratado Atlântico Norte) foi criada para **combater os avanços do socialismo** e o **Pacto de Varsóvia** foi criado para **combater a influência do capitalismo**. Com o fim da **Guerra Fria os objetivos da OTAN foram redirecionados para o combate às guerras civis e contra o terrorismo**.
- ✓ **Disputa por áreas de influência**: Tanto EUA quanto a URSS, tentavam aumentar suas áreas de influência, normalmente apoiando conflitos na África e Ásia, como no apoio à independência de antigas colônias africanas.
- ✓ **Independência das colônias africanas e asiáticas:** Aproveitando-se do contexto de enfraquecimento das metrópoles após a 2ª Guerra, os países africanos e asiáticos deram início aos processos de independência, como na Índia sob a liderança de Gandhi, ou na independência do Vietnã e sua revolução socialista, que gerou a Guerra em que os EUA ocuparam o país por 16 anos (1959-1975).
- ✓ Apoio às Ditaduras Latino-americanas. Apoiaram os golpes e as ditaduras no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai, como estratégia da doutrina Truman (combate ao comunismo).

Ao final da Segunda Guerra vários acordos internacionais foram assinados:

a. Conferência de Bretton Woods: criação do atual sistema financeiro, de instituições de fomento como FMI, BIRD/Banco Mundial e a dolarização da economia mundial.
b. Conferência de Yalta: Reconhecimento do domínio Soviético no Leste Europeu.
c. Conferência de São Francisco: Criação da ONU.
d. Conferência de Potsdam: Divisão da Alemanha.

✓ A Alemanha foi dividida em áreas de influência Soviética e em áreas dos Aliados na Conferência de Potsdam. Berlim, que estava ao lado Soviético, seguiu o mesmo padrão de divisão que o restante do país. No início, os recursos para a sobrevivência eram levados e jogados pelos Aliados por meio de aviões, dado que a capital ficava encravada no lado socialista e os comunistas fecharam as fronteiras. A população começou a fugir de Berlim Oriental (socialista) para Berlim Ocidental (capitalista). Para impedir o fluxo, o governo soviético construiu em 1961 o muro de Berlim. A Alemanha só foi reunificada no fim dos anos 1980, após a política soviética da Glasnost e a derrubada do muro pela população oriental.



• Divisão da Alemanha após a Conferência de Potsdam, em agosto de 1945.

✓ O período é chamado de "Guerra Fria", pois não ocorreu uma guerra direta entre as potências EUA e URSS, mas foi um período com muitas tensões internacionais, por exemplo, a Revolução Chinesa, Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã e a Revolução Cubana. Alguns especialistas consideram que Guerra Fria é uma consequência natural do jogo de poder entre as duas potências já no desfecho da 2ª Guerra Mundial, outros procuram um marco, e alguns consideram que a polarização começou claramente em 1947, quando foi lançada a Doutrina Truman, a política externa dos EUA de combate ao comunismo.

✓ O órgão mais importante da Organização das Nações Unidas (ONU) é o Conselho de Segurança (CS), sobretudo os membros permanentes. Eles possuem um poder muito grande e representam o equilíbrio mundial do poder em 1945. De todos os membros da organização há 15 no Conselho de Segurança, em que 10 são rotativos e 5, permanentes. *Quem são os permanentes*? EUA, Inglaterra, França, Rússia (herdeira da ex-URSS) e China, que ingressou em 1972. Não é coincidência que dois polos mundiais de poder na globalização, Alemanha e Japão, não pertençam ao CS permanente: eram os países do Eixo, bloco militar formado por Alemanha, Itália e Japão, que foram derrotados na Segunda Guerra.

✓ Em 1985 a URSS estava em crise econômica e com um grave problema de defasagem tecnológica, pois o mundo socialista não passou pelas modernizações que passou o mundo capitalista. Subiu ao poder Mikhail Gorbatchov (ou Gorbachev) que não tinha na sua agenda a intenção de acabar com o socialismo soviético. Porém, o país não resistiu às mudanças estruturais feitas pela Perestroika (reestruturação econômica) e a Glasnost (transparência política).

- ✓ A Perestroika era uma série de medidas de liberalização da economia, como abertura de entrada de investimentos do mundo capitalista e a privatização de estatais russas, num processo extremamente corrupto. O plano de modernização falhou e a população passou a protestar depois das liberdades instituídas pela Glasnost.
- ✓ A Glasnost (transparência política) foi uma flexibilização da censura e da repressão, e a população passou a ter mais direitos de expressão, que mesmo restritos, levou a manifestações em vários países do bloco socialista e dentro dos países da Cortina de Ferro, como na Hungria e Alemanha.
- ✓ Em 1989 ocorreu a derrubada do Muro de Berlim, o símbolo máximo da Guerra Fria. Foi um ano de muitas manifestações e derrubadas de governos como na Polônia e na Hungria. Em 1991 Gorbachev renunciou ao cargo e foi substituído por Bóris Yeltsin, que impediu uma tentativa de um golpe comunista bombardeando o parlamento russo. Foram solicitados vários pedidos de separação de territórios e a União Soviética fracionou-se em 15 países.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.